



RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CICLO AVALIATIVO 2021-2023





CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO –CPA

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO AVALIATIVO 2021-2023

PATOS DE MINAS
2023

Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Administração Superior

Reitor

Prof. Dr. Henrique Carivaldo de Miranda Neto

Vice-Reitora

Prof. Dra. Sandra Soares

Pró-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof. Dra. Maria Marta do Couto Pereira Rodrigues

Pró-Reitora de Planejamento Administração e Finanças

Prof. Me. Pablo Fonseca da Cunha

Diretora de Graduação

Prof. Dra. Mônica Araújo Guimarães

Coordenadora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof. Me. Adriana de Lanna Malta Tredezini

Coordenadora de Educação a Distância

Prof. Dra. Adriene Stéfane Silva

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Titulares

Representantes do Corpo Docente

Prof. Me. Ronaldo Pereira Caixeta

Prof. Me. Adriana de Lanna Malta Tredezini

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Rejane Maria Magalhães Melo

Tamires Soares Pereira de Faria

Representantes do Corpo Discente

Rafael Rodrigues dos Reis

Hérica Vitória Aparecida Rosa

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Antônio Celso Lamounier

Conceição Aparecida Silva Marques

Suplentes

Representantes do Corpo Docente

Diego Henrique da Mota
Priscila Capelari Orsolin

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Welice Cícera Ribeiro
Angélica de Paula Polac

Representantes do Corpo Discente

Lays Rodrigues Gonçalves
Ana Cecília de Lima Pereira

Representantes da Sociedade Civil Organizada

José Mauro Versiani Gonçalves
Carlos José Coimbra

APRESENTAÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES - fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social, e especialmente do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

Nessa perspectiva, o Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM busca, na sua autoavaliação, os indícios necessários para aperfeiçoar sua atuação, visando a um melhor atendimento à comunidade acadêmica, à sociedade e às necessidades da região e do país.

No intuito de garantir o autoconhecimento da Instituição, de forma sistemática, processual e abrangente, o UNIPAM, por meio da Comissão Própria de Avaliação, desenvolve seu programa de autoavaliação institucional em consonância com a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Nesse sentido, o Relatório Final de Autoavaliação do UNIPAM, que ora apresentamos, representa o fechamento do ciclo avaliativo 2021-2023 e retrata o conjunto das informações obtidas através dos diferentes instrumentos de avaliação adotados na Instituição com todas as partes interessadas, incluindo, dentre outros, Avaliação do Desempenho Docente, Estágio Supervisionado, Coordenador do Projeto Integrador (PI), Relatos Institucionais, Avaliações do Projeto Integrador Extensão Curricularizada, Pesquisa de Opinião EAD, Avaliação de Desempenho Tutor e NPS UNIPAM, Cursos, Professor/Tutor e Coordenação.

Este documento é o resultado do aprimoramento do sistema de avaliação na Instituição. Ele reflete as melhorias alcançadas com a utilização de novas ferramentas de avaliação, como o BSC, como ferramenta de gestão estratégica, e o SGI, como ferramenta de gestão da qualidade, além da autoavaliação que o presente relatório descreve e os demais instrumentos de avaliação e regulação do SINAES, tais como ENADE, avaliações in loco, cadastro e censo. Em relação à autoavaliação conduzida pela CPA, merece destaque a evolução de ferramentas utilizadas, como o NPS, que mede a confiança do aluno em relação ao professor, ao curso e ao UNIPAM. Essas melhorias permitem que a comunidade acadêmica possa, além de participar dos processos de avaliação, visualizar os resultados de maneira mais clara.

A apresentação do presente relatório não finaliza o processo e o trabalho de autoavaliação, uma vez que é a base para a elaboração de medidas a serem tomadas, ações a serem aprimoradas, num esforço de crescimento e aprendizagem contínuos. Tal esforço já se manifesta nas meta-avaliações e reorientações que estão sendo empreendidas no âmbito dos diversos setores e colegiados de cursos do UNIPAM.

Enfim, a autoavaliação institucional representa um largo passo do UNIPAM, comprometido com a qualidade do ensino, e conduz os seus agentes a perseguirem, coletivamente, o aperfeiçoamento de suas atividades e serviços.

Prof. Ronaldo Pereira Caixeta

Presidente da CPA

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Fluxograma das etapas constituintes da avaliação interna no UNIPAM	17
Figura 2. Fórmula para o cálculo do Net Promoter Score	22
Figura 3. Instrumento de Pesquisa do NPS Tutor	27
Figura 4. Instrumento de Pesquisa do NPS Cursos	29
Figura 5. Instrumento de Pesquisa do NPS UNIPAM	31
Figura 6. Instrumento de Pesquisa do NPS Coordenação	32

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. NPS Tutor no Ciclo Avaliativo 2021-2023	28
Gráfico 2. NPS Cursos no Ciclo Avaliativo 2021-2023	30
Gráfico 3. NPS UNIPAM no Ciclo Avaliativo 2021-2023	32
Gráfico 4. NPS Coordenação no Ciclo Avaliativo 2021-2023	33
Gráfico 5. O AVA apresenta boa navegabilidade e um layout que favorece os estudos	36
Gráfico 6. O AVA está disponível e oferece suporte imediato quando há ocorrências de erros técnicos	37
Gráfico 7. As Unidades de Aprendizagem e as Ferramentas disponíveis no AVA estão sempre disponíveis para acesso	38
Gráfico 8. O AVA atende às expectativas, em termos de utilização e de cumprimento dos objetivos esperados	39
Gráfico 9. De forma geral, de 1 a 5, que nota você atribui ao Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA)/Portal Acadêmico	40
Gráfico 10. Os materiais didáticos proporcionam uma abordagem contextualizada e interdisciplinar dos conteúdos.	41
Gráfico 11. Os livros didáticos, disponíveis nas Unidades de Aprendizagem, são de qualidade e contribuem para uma aprendizagem efetiva.	42
Gráfico 12. As videoaulas disponíveis nas Unidades de Aprendizagem são de qualidade e contribuem para uma aprendizagem efetiva.	43
Gráfico 13. Os exercícios disponíveis nas Unidades de Aprendizagem são de qualidade e contribuem para uma aprendizagem efetiva	44
Gráfico 14. De forma geral, de 1 a 5, que nota você atribui ao material didático.	45
Gráfico 15. Os canais de comunicação do aluno com a Instituição são bem visíveis e de fácil acesso	46
Gráfico 16. O canal de atendimento, por telefone ou pelo WhatsApp, está bem visível, é de fácil acesso e o atendimento é realizado em um prazo adequado.	47
Gráfico 17. Já precisei acionar diretamente as Coordenações ou as Tutorias do UNIPAM para resolver problemas associados a sistema, financeiro, secretaria, e outros.	48
Gráfico 18. De forma geral, de 1 a 5, que nota você atribui aos canais de suporte ao aluno.	49
Gráfico 19. Percorri toda a trilha de aprendizagem proposta e estudei todo o material disponível (livros, exercícios, videoaulas, desafios).	50
Gráfico 20. Participei ativamente das discussões propostas nos fóruns	51
Gráfico 21. Organizei-me para realizar meus estudos dentro dos prazos estabelecidos.	52

Gráfico 22. Pesquisei sobre os assuntos abordados.	53
Gráfico 23. Você participa das aulas síncronas?	55
Gráfico 24. As aulas síncronas contribuem para melhorar meu aprendizado.	55
Gráfico 25. De forma geral, de 1 a 5, que nota você atribui às aulas síncronas?	56
Gráfico 26. As instruções dadas pelo tutor são claras e adequadas.	58
Gráfico 27. O tutor esclarece minhas dúvidas em até 48h.	59
Gráfico 28. O tutor trata os alunos com respeito e consideração.	59
Gráfico 29. O tutor conduz as aulas síncronas de forma didática, proporcionando uma oportunidade de aprendizagem efetiva, bem como esclarecimento de dúvidas.	60
Gráfico 30. A atividade extensionista desenvolvida neste semestre por meio do PI contribuiu para a minha formação cidadã.	62
Gráfico 31. A atividade extensionista realizada neste semestre, por meio do PI, possui relevância social para o público participante.	62
Gráfico 32. A atividade extensionista realizada neste semestre, por meio do PI, contribuiu de forma significativa para a melhoria da minha formação profissional	63
Gráfico 33. O professor coordenador de PI deste semestre possui habilidades e competências para o desenvolvimento da extensão curricularizada.	63
Gráfico 34. Percebo que existe uma articulação entre as atividades extensionistas curricularizada/PI e o ensino ofertado pelo UNIPAM	64
Gráfico 35. Percebo que existiu interesse do público participante em relação ao projeto de intervenção desenvolvido neste semestre.	64
Gráfico 36. As atividades de extensão curricularizada/PI ajudaram a desenvolver sua capacidade de liderança.	65
Gráfico 37. As atividades de extensão curricularizada/PI contribuíram para o desenvolvimento de sua capacidade de trabalhar em equipe.	66
Gráfico 38. Seu desempenho nas atividades práticas de extensão curricularizada/PI	66
Gráfico 39. Seu nível de interesse nas atividades de extensão curricularizada/PI	67
Gráfico 40. Sua capacidade de aplicar, em seu trabalho ou em sua vida pessoal, o conhecimento adquirido nas atividades de extensão curricularizada/PI.	67
Gráfico 41. Sua habilidade de compreender as orientações apresentadas nas aulas de PI, para a atividade de extensão curricularizada.	68
Gráfico 42. Sua participação e seu envolvimento nas atividades de extensão curricularizada, desenvolvidas por meio do Projeto Integrador.	68
Gráfico 43. O comprometimento dos alunos com as atividades de extensão desenvolvidas.	69

Gráfico 44. O respeito dos alunos durante as atividades de extensão desenvolvidas.	70
Gráfico 45. A habilidade de comunicação dos alunos durante as atividades de extensão desenvolvidas, tais como: clareza, coerência das ideias, persuasão e adaptação ao público-alvo.	70
Gráfico 46. O conhecimento dos alunos em relação às atividades de extensão desenvolvidas.	70
Gráfico 47. O desempenho dos alunos na realização das atividades de extensão.	71
Gráfico 48. As atividades de extensão desenvolvidas pelos alunos atenderam às suas expectativas.	71
Gráfico 49. Com base no que você vivenciou e aprendeu com as atividades de extensão, o quanto você as indicaria, para serem realizadas novamente, em outras oportunidades?	72

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Zonas de Classificação do <i>Net Promoter Score</i>	22
Quadro 2. Classificação de frequência/intensidade – Avaliação de Desempenho Docente e Avaliação dos Professores Coordenadores de Estágio Supervisionado.	23
Quadro 3. Classificação de frequência/intensidade – Avaliação dos professores orientadores do Projeto Integrador	23
Quadro 4. Síntese dos procedimentos de autoavaliação estabelecidos pelo UNIPAM	77

SUMÁRIO

1	Introdução	12
1.1	Dados da Instituição	13
1.1.1	Mantenedora	13
1.1.2	Mantida	14
1.2	Composição da Comissão Própria de Avaliação – cpa	14
2	Concepção da Avaliação Institucional	16
2.1	Diretrizes	16
2.2	Princípios	17
2.3	Objetivos	18
2.4	Articulações	19
3	Metodologia da Avaliação Institucional	20
3.1	Metodologia NPS	21
3.2	Escala Likert	22
3.3	Top 2 Box e Bottom 2 Box	23
4	Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional	26
4.1	Autoavaliação e a metodologia <i>Net Promoter score</i> – npS	26
4.1.1	NPS na Graduação a Distância	26
4.1.1.1	NPS Tutor	26
4.1.1.2	NPS Cursos	28
4.1.1.3	NPS UNIPAM	30
4.1.1.4	NPS Coordenação	32
4.2	Pesquisa Quantitativa com os Alunos da Graduação: Avaliação Institucional	33
4.2.1	Graduação a Distância	34
4.2.1.1	Pesquisa de Opinião – EAD	34
4.2.1.1.1	Ambiente Virtual	35
4.2.1.1.2	Material Didático	40
4.2.1.1.3	Canais de Suporte	45
4.2.1.1.4	Autoavaliação do Aluno	49
4.2.1.1.5	Aulas Síncronas	54
4.2.1.2	Avaliação de Desempenho Tutor – EAD	57
4.2.1.3	Avaliação Institucional – Extensão Curricularizada/PI aplicada aos alunos EAD	61
4.2.1.4	Autoavaliação – Extensão Curricularizada/PI aplicada aos alunos EAD	65
4.2.1.5	Avaliação Externa – Extensão Curricularizada/PI aplicada aos alunos EAD	69

4.3	A Avaliação Institucional e o Planejamento	72
5	Considerações Finais	77
	ANEXO	79
	ANEXO A PORTARIA REITORIA 300/2004: CONSTITUI A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	80
	ANEXO B INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE	81
	ANEXO C INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO E AUTOAVALIAÇÃO	85
	ANEXO D INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ORIENTADOR DO PROJETO INTEGRADOR (PI)	88

1 INTRODUÇÃO

O Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), mantido pela Fundação Educacional de Patos de Minas (FEPAM), foi estabelecido em 1968 por iniciativa do Governo do Estado de Minas Gerais. O UNIPAM iniciou sua trajetória acadêmica em abril de 1970, com a autorização de seus cinco primeiros cursos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Ciências Biológicas, História, Letras, Matemática e Pedagogia. A Instituição seguiu expandindo, incluindo a habilitação em Química em 1987, a instalação da Faculdade de Ciências Administrativas e o lançamento do curso de Administração em 1989, seguido pelo de Ciências Contábeis em 1992. Nos anos subsequentes, foram autorizados os cursos de Direito, na Faculdade de Direito em 1995 e Farmácia em 1997, bem como a criação da Faculdade de Ciências da Saúde e a autorização do curso de Agronomia pela Faculdade de Ciências Agrárias em 2000.

Em 2001, com o objetivo de enfrentar novos desafios e preencher lacunas educacionais para atender às necessidades da população e promover o desenvolvimento local e regional, as faculdades foram transformadas no Centro Universitário UNIPAM. Essa transição foi oficializada pelo Decreto Estadual nº 41.744, de 6 de julho de 2001, com seu credenciamento ocorrendo em 9 de dezembro de 2004, por mais cinco anos.

Atualmente, o UNIPAM oferece uma ampla gama de programas acadêmicos, incluindo 28 cursos de graduação presenciais, 19 cursos de graduação a distância e 64 cursos de pós-graduação *lato sensu*. Além disso, a Instituição mantém um forte compromisso com a pesquisa e a extensão, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), ambos financiados com recursos próprios e destinados a despertar vocações científicas, promover a produção crítica do conhecimento e facilitar a interação com a comunidade.

O Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM tem sua missão institucional alicerçada nos seguintes valores:

- na igualdade entre os homens, independentemente de nacionalidade, sexo, raça ou credo;
- no respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação, à instrução e à formação profissional;
- nos princípios de liberdade e de solidariedade humana;
- na educação integral da pessoa humana;
- nos valores da democracia;

- no amparo social aos mais carentes;
- na proteção do meio ambiente.

Sua missão institucional é “transformar pessoas e sociedade por meio da excelência na educação, criando oportunidades e desenvolvendo talentos”, o que está em alinhamento com sua visão que é “ser reconhecido como referência de Centro Universitário de Minas Gerais”.

O Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) possui um Sistema de Gestão Integrada (SGI), que trata-se de um conjunto de práticas inter-relacionadas e em constante comunicação, que permite a melhoria contínua dos processos da Instituição, o desenvolvimento de políticas e práticas ambientalmente sustentáveis, o gerenciamento dos riscos ocupacionais e a aplicação de técnicas socialmente aceitáveis no ambiente de trabalho.

Dessa forma, o UNIPAM conquistou as seguintes certificações:

- **ISO 9001: 2015 – Sistema de Gestão da Qualidade:** define os requisitos para a padronização dos serviços da Instituição, para monitoramento, sistematização e melhoria contínua dos processos e para aumentar a capacidade no atendimento às necessidades da comunidade acadêmica e das partes interessadas.
- **ISO 14001: 2015 – Sistema de Gestão Ambiental:** define os requisitos para o gerenciamento dos aspectos e impactos ambientais das operações da Instituição, para o cumprimento das normas ambientais aplicáveis e para a prevenção da poluição e proteção do meio ambiente.
- **ISO 45001: 2018 – Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional:** define os requisitos para o controle dos riscos operacionais da Instituição, para a prevenção, identificação e redução dos perigos ocupacionais, para o cumprimento das normas de saúde e segurança aplicáveis e para o comprometimento do UNIPAM com o bem-estar da comunidade acadêmica e das partes interessadas.
- **Socialmente Responsável:** declaração de conformidade, com base nos requisitos da norma SA 8000:2014, que leva em consideração o impacto social das ações realizadas pela Instituição, além das condições sob as quais seus colaboradores, parceiros e fornecedores trabalham.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1.1 Mantenedora

Nome: Fundação Educacional de Patos de Minas – FEPAM

CNPJ: 2.354.848/0001-14

Endereço: Rua Major Gote, 808 – Bairro Caiçaras. CEP: 38702-054. Patos de Minas – MG

Base Legal:

- Criada pelo Governo do Estado de Minas Gerais no dia 27/05/1968, por meio da Lei 4.776.
- Instituída pelo Decreto Estadual n. 11.348 de 30/09/1968.
- Estatuto primitivo registrado sob o nº 1.597 no livro A-02, pg. 487, em 1968.
- Última reforma estatutária registrada sob o nº 1.597 AV 16 do livro A-49, pg. 160, em 10/04/2017.
- Última Ata de nomeação e posse do Conselho Curador registrada sob o nº 1.597 AV 20 e AV 25, no livro A-67, pag. 511 e 517, em 12/02/2020.
- Estatuto atual registrado sob o nº 1.597, páginas 160-167, do livro A, n.º 49, do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas da Comarca de Patos de Minas.

Representante Legal: Paulo Vinícius Piva Hartmann

1.1.2 Mantida

Nome: Centro Universitários de Patos de Minas – UNIPAM

Reitor: Henrique Carivaldo de Miranda Neto

Telefone: (34) 3823-0331

Fax: (34) 3823-0310

e-mail: profhenrique@unipam.edu.br

Endereço: Rua Major Gote, 808 – Bairro Caiçaras. CEP: 38702-054. Patos de Minas – MG

Base Legal:

- Educação Presencial: Recredenciado pela Portaria nº 114, de 23 de janeiro de 2020, publicada no dia 27 de janeiro de 2020, no Diário Oficial da União (DOU).
- Educação a Distância: Credenciamento pela Portaria nº 380, de 20 de março de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 21 de março de 2017.

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por:

- Dois representantes docentes e seus respectivos suplentes;
- Dois representantes discentes e seus respectivos suplentes;

- Dois representantes do corpo técnico-administrativo e seus respectivos suplentes;
- Dois representantes da sociedade civil organizada e seus respectivos suplentes.

Para serem membros discentes da CPA, é necessário estarem matriculados a partir do terceiro período. Esses membros são sugeridos pelo Diretório Central dos Estudantes e nomeados pelo Reitor. Os docentes devem possuir vínculo contínuo de no mínimo três anos com a Instituição, e os membros técnico-administrativos devem ter concluído ensino superior. Tanto os docentes quanto os técnico-administrativos são indicados pelo presidente da CPA e nomeados pelo Reitor. Os representantes da sociedade civil são igualmente nomeados pelo Reitor.

A presidência da CPA é exercida por um professor representante do corpo docente, com titulação mínima de mestre, designado pelo Reitor ouvido o Pró Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O período de atuação na CPA é de três anos, sendo possível a recondução dos membros discentes, técnico-administrativos e da sociedade civil.

A composição atual da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi designada pelas portarias números 2.897/2022, 2.908/2022, 3.001/2022 e 3.112/2023 e é formada pelos seguintes integrantes:

- Ronaldo Pereira Caixeta, Presidente e membro docente, como titular;
- Adriana de Lana Malta Tredezini, representante docente, como titular;
- Diego Henrique da Mota, representante docente, como suplente;
- Priscila Capelari Orsolin, representante docente, como suplente;
- Rafael Rodrigues dos Reis, representante discente, como titular;
- Hérica Vitória Aparecida Rosa, representante discente, como titular;
- Lays Rodrigues Gonçalves, representante discente, como suplente;
- Ana Cecília de Lima Pereira, representante discente, como suplente;
- Rejane Maria de Magalhães, representante dos técnicos-administrativos, como titular;
- Tamires Soares Pereira de Faria, representante dos técnicos-administrativos, como titular;
- Welice Cícera Ribeiro, representante dos técnicos-administrativos, como suplente;
- Angélica de Paula Polac, representante dos técnicos-administrativos, como suplente;
- Conceição Aparecida Silva Marques, representante da sociedade civil, como titular;
- Antônio Celso Lamounier, representante da sociedade civil, como titular;
- José Mauro Versiani Gonçalves, representante da sociedade civil, como suplente;

- Carlos José Coimbra, representante da sociedade civil, como suplente.

2 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Um programa de avaliação bem-sucedido deve ser estruturado com base em objetivos claros e realistas que correspondam às necessidades específicas da instituição. Isso envolve garantir que as análises e feedbacks gerados contribuam de forma prática para a estratégia de aperfeiçoamento contínuo do ensino, em harmonia com os objetivos maiores da instituição. Para tanto, é importante que exista uma integração efetiva e contínua com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com os Projetos Pedagógicos de Cursos. Essa conexão deve servir não apenas como um mecanismo de avaliação, mas também como um instrumento dinâmico de planejamento, capaz de identificar áreas de melhoria e oportunidades de desenvolvimento.

2.1 DIRETRIZES

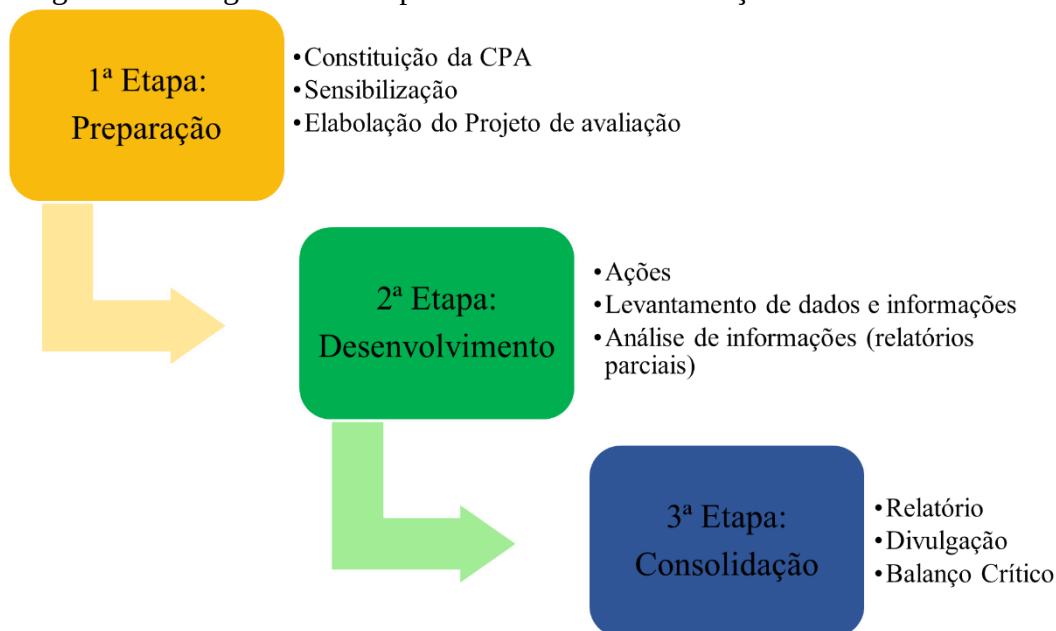
Para assegurar a implementação de mudanças significativas e qualitativas, o UNIPAM orienta sua avaliação institucional por princípios estratégicos, incluindo:

- Autoconhecimento da Instituição e dos cursos através do resultado de suas ações, permitindo adequá-las às demandas sociais;
- Maior participação da Instituição na comunidade;
- Profissionalização da gestão pedagógica e administrativa;
- Busca contínua da qualidade no cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas sociais, de ensino e com a missão institucional;
- Adoção de um compromisso ético e formal para garantir condições favoráveis ao bom desempenho da Instituição e do educando;
- Garantia de uma metodologia que permita oportunidade de participação da comunidade e exercício da cidadania competente;
- Difusão do processo de avaliação interno e externo;
- Garantia do processo e avaliação de desempenho; e
- Articulação entre os diferentes segmentos educacionais no processo de avaliação.

A Figura 1 ilustra o processo de avaliação interna no UNIPAM, destacando suas etapas. Com cerca de 13 anos de experiência com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), as

etapas desse processo já alcançaram um nível de maturidade. Além disso, a análise crítica feita pela alta direção da Instituição frequentemente direciona o modelo para um contexto de aprimoramento constante.

Figura 1. Fluxograma das etapas constituintes da avaliação interna no UNIPAM



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2023)

2.2 PRINCÍPIOS

O UNIPAM considera que um programa de avaliação será eficaz e promoverá o aprimoramento constante dos procedimentos internos apenas se estiver orientado por diretrizes específicas que assegurem o compromisso com a excelência educacional. Os fundamentos que guiam o processo de avaliação institucional no UNIPAM incluem:

- **Ética:** os valores éticos devem acompanhar todos os trabalhos desenvolvidos na avaliação. A ética deve estar em todas as atividades, especialmente nas dos avaliadores que são os condutores do processo;
- **Credibilidade:** o processo precisa ser percebido como sendo justo e equitativo;
- **Comunicação:** durante todo o processo de avaliação, as pessoas envolvidas devem ser informadas dos resultados de cada etapa e das mudanças que forem sendo introduzidas;
- **Continuidade:** deve-se analisar e comparar os dados de um determinado momento para o outro, revelando-se o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos. É a continuidade que possibilita a comparação dos indicadores e dimensões nos diferentes momentos vivenciados pela Instituição;

- **Flexibilidade:** somente a flexibilidade transforma a relação entre a avaliação e o planejamento institucional em uma relação dialética, capaz de produzir mudanças alimentadoras da inovação e qualificação da vida acadêmica. Ela só terá sentido de ser se for entendida como instrumento permanente de (re)alimentação do planejamento. Os seus resultados atingem o potencial ótimo se, entre a comunidade acadêmica, houver o reconhecimento da precariedade e provisoriedade das práticas no interior da Instituição;
- **Globalidade:** a avaliação precisa abranger todos os aspectos da Instituição e todos os seus níveis: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, administração;
- **Imparcialidade:** não serão as pessoas que serão avaliadas, mas sim as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o binômio saber/fazer do UNIPAM, em consonância com seus objetivos traçados;
- **Isenção:** para que os resultados sejam significativos, a avaliação precisa ser feita de maneira isenta;
- **Objetividade:** o projeto de avaliação institucional e o pessoal selecionado para executá-lo devem atuar com objetividade para garantir seu sucesso;
- **Participação:** deve-se promover uma maior integração e participação de todos os membros e segmentos da Instituição;
- **Periodicidade:** a avaliação deve ser feita em períodos pré-determinados;
- **Respeito à Identidade Institucional:** deve-se procurar contemplar e respeitar as características da identidade, filosofia e carisma institucional.

2.3 OBJETIVOS

A CPA do UNIPAM estabeleceu os seguintes objetivos para a realização da autoavaliação institucional:

- Manter o sistema integrado e permanente de avaliação institucional no UNIPAM;
- Fornecer subsídios à comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisões no processo de melhoria da qualidade do desempenho institucional como um todo;
- Possibilitar a reflexão sobre a estrutura administrativa e decisória do UNIPAM, identificando o clima e a cultura organizacional da Instituição e oportunizando subsídios para a sua melhoria;

- Contribuir para o aprimoramento das políticas acadêmicas e derivadas, a adoção de prerrogativas institucionais de ensino, pesquisa e extensão e projetos pedagógicos dos cursos;
- Comunicar à comunidade acadêmica os resultados alcançados pelo processo avaliativo;
- Contribuir para uma consciência e uma cultura universitária em relação à avaliação institucional no UNIPAM;
- Atender à legislação do SINAES.

2.4 ARTICULAÇÕES

O programa de avaliação institucional do UNIPAM desempenha um papel fundamental no monitoramento e apoio à implementação das Políticas Institucionais, integrantes essenciais do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). No UNIPAM, as políticas institucionais abrangem diversas áreas, estruturadas como segue:

- Políticas de Ensino de Graduação
- Políticas de Ensino de Pós-Graduação
- Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica
- Políticas de Extensão
- Políticas de Responsabilidade Social
- Políticas de Educação a Distância (EaD)
- Políticas de estímulo à produção acadêmica
- Políticas de Gestão
- Políticas de Pessoal

Essas políticas alinham-se ao processo de criação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), que se fundamenta na autoavaliação dos cursos. Este processo também inclui avaliações *in loco* para credenciamento e credenciamento, bem como análises dos resultados obtidos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). As revisões dos PPCs podem envolver ajustes na carga horária, metodologia de ensino, modelo pedagógico e infraestrutura dos cursos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) assume o papel de garantir o cumprimento dos PPCs e o alcance das metas estabelecidas no PDI para os cursos correspondentes, entre outras atribuições cruciais.

3 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento da autoavaliação institucional do UNIPAM para o Ciclo Avaliativo de 2021-2023 foi realizado em 2019 pela CPA e é atualizado anualmente.

Na elaboração deste relatório, foram utilizados os seguintes instrumentos para as coletas de dados:

- Pesquisa NPS (Net Promoter Score)
- Pesquisa de Avaliação Institucional

A coleta de dados para avaliar as dez dimensões no UNIPAM foi realizada por meio de diversas fontes. Para a pesquisa junto aos alunos, tanto dos cursos presenciais quanto de Educação a Distância, formulários online foram criados e disponibilizados no Portal do UNIPAM, especificamente na Área do Aluno. Quanto à pesquisa de Clima Organizacional, utilizou-se um formulário online na plataforma *Survey Monkey*, destinado aos professores e demais funcionários. A mesma plataforma foi empregada para a coleta de dados dos alunos egressos, garantindo a consistência e eficácia na obtenção das informações necessárias.

Para realizar a avaliação de cada eixo e suas respectivas dimensões, foram utilizadas várias fontes de informação, detalhadas a seguir:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - Planejamento e Avaliação: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente e Pesquisas da CPA.
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1): PDI e respectivo Projeto Político Institucional (PPI), Relato Institucional, Relatórios de avaliações institucionais da CPA, Resultados da gestão do planejamento estratégico.
 - Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3): Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2): PDI, Relato Institucional, Resultados da gestão do planejamento estratégico, Portal do INEP/MEC, Secretaria acadêmica, CEP, CEUA, Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, oCEANo/NIT, Pesquisa CPA.

- Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4): Assessoria de Comunicação, Central de Relacionamento e Ouvidoria.
- Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9): Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), Pesquisa CPA, Setor de bolsas e financiamentos e Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).
- Eixo 4: Políticas de Gestão
 - Políticas de Pessoal. Fonte de informação (Dimensão 5): Gestão de Pessoas
 - Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6): PDI, PPI, Relato Institucional, Relatórios de avaliações institucionais da CPA, Resultados da gestão do planejamento estratégico.
 - Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10): Contabilidade.
- Eixo 5: Infraestrutura Física
 - Infraestrutura Física (Dimensão 7): Relatórios da diretoria executiva, Resultados da gestão do planejamento estratégico e Laboratório de Arquitetura e Engenharia (LARE).

3.1 METODOLOGIA NPS

Durante o ciclo avaliativo de 2021 a 2023, o NPS – *Net Promoter Score* foi empregado na avaliação de diversos aspectos do UNIPAM, incluindo professores, coordenadores, cursos e o próprio UNIPAM, abrangendo tanto a modalidade de graduação presencial quanto a de graduação a distância.

O *Net Promoter Score* (NPS) é um conceito introduzido em 2003 nos Estados Unidos por Fred Reichheld. Ele primeiro apresentou essa ideia em um artigo publicado na revista *Harvard Business Review*. O NPS foi detalhado mais profundamente no livro de Reichheld, "*The Ultimate Question*" (em português, "A Pergunta Definitiva"), e na sua versão atualizada, "*The Ultimate Question 2.0*".

Este conceito tem como objetivo principal medir o nível de satisfação e lealdade dos clientes em diferentes tipos de instituições, sendo amplamente adotado devido à sua simplicidade, flexibilidade e confiabilidade.

No setor educacional, o NPS se destaca como uma metodologia eficaz para pesquisas de satisfação. Ele é preferido por várias razões, incluindo sua facilidade de uso, simplicidade para todos os envolvidos, agilidade na coleta de feedback e a possibilidade de realizar benchmarking.

A metodologia do NPS se baseia em uma única pergunta: "Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria nossa instituição a um amigo?" Essa questão busca uma avaliação quantitativa do nível de satisfação ou insatisfação do aluno. As respostas classificam os alunos em três categorias:

- Promotores (notas 9 ou 10), demonstrando alta probabilidade de recomendar a instituição e grande satisfação com os serviços;
- Neutros (notas 7 e 8), que não são particularmente leais ou entusiastas, mas usam os serviços essenciais;
- Detratores (notas de 0 a 6), que estão insatisfeitos e expressam críticas, mostrando pouca probabilidade de usar os serviços novamente, a não ser em circunstâncias extremas.

O cálculo do NPS é feito com base em uma fórmula específica, que foi ilustrada na Figura 2.

Figura 2. Fórmula para o cálculo do Net Promoter Score

$$\text{NPS (\%)} = \% \text{Promotores} - \% \text{Detratores}$$

Fonte: Adaptado de Reichheld (2003)

As notas atribuídas no NPS possibilitam a classificação das instituições em quatro zonas, as quais, em termos gerais, indicam o nível de satisfação dos alunos. Essas zonas estão detalhadas no Quadro 1.

Quadro 1 Zonas de Classificação do *Net Promoter Score*

Zonas	Valor do NPS (%)
Zona de Excelência	Entre 75% e 100%
Zona de Qualidade	Entre 50% e 74%
Zona de Aperfeiçoamento	Entre 0% e 49%
Zona crítica	Entre -100% e -1%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

3.2 ESCALA LIKERT

A escala Likert, criada pelo psicólogo Rensis Likert em 1932, é amplamente reconhecida como um método eficaz para medir atitudes e opiniões. Ela permite que os participantes da pesquisa expressem sua concordância ou discordância com afirmações apresentadas em um formato quantitativo, capturando nuances de percepções e sentimentos.

Geralmente, essa escala varia de 5 a 7 pontos, cobrindo desde opções extremamente negativas até extremamente positivas, e inclui alternativas de resposta neutra para abranger um espectro completo de opiniões.

Para a avaliação institucional, as respostas foram compiladas utilizando-se uma escala Likert de cinco pontos. Esta metodologia foi aplicada tanto na avaliação do desempenho docente quanto na dos Professores Coordenadores de Estágio Supervisionado, conforme detalhado no Quadro 2. A escala varia de "Nunca" (classificação 1) a "Sempre" (classificação 5), proporcionando um espectro de frequência/intensidade para as respostas.

Quadro 2. Classificação de frequência/intensidade – Avaliação de Desempenho Docente e Avaliação dos Professores Coordenadores de Estágio Supervisionado.

Frequência/Intensidade	Classificação
Nunca	1
Raramente	2
Metade das vezes	3
Na maioria das vezes	4
Sempre	5

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

A avaliação dos Professores Orientadores do Projeto Integrador (PI) seguiu uma escala Likert similar, mas com categorias distintas, detalhadas no Quadro 3. Esta escala varia de "Discordo Totalmente" (1) a "Concordo Totalmente" (5), permitindo uma análise detalhada da percepção sobre a orientação recebida.

Quadro 3. Classificação de frequência/intensidade – Avaliação dos professores orientadores do Projeto Integrador

Frequência/Intensidade	Classificação
Discordo Totalmente	1
Discordo	2
Não discordo, nem concordo	3
Concordo	4
Concordo Totalmente	5

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

3.3 TOP 2 BOX E BOTTOM 2 BOX

A metodologia Top 2 Box e Bottom 2 Box é uma técnica utilizada em pesquisas de avaliação de satisfação para analisar e interpretar as respostas com base em escalas. Essa abordagem ajuda as organizações a entender melhor o nível de satisfação, aceitação ou qualidade percebida de um produto, serviço ou experiência, concentrando-se nas respostas mais positivas e mais negativas.

- **Top 2 Box:** refere-se à soma das duas categorias de resposta mais positivas em uma escala de avaliação. Por exemplo, em uma escala de 5 pontos que varia de "Muito insatisfeito" a "Muito satisfeito", o Top 2 Box incluiria as respostas "Muito satisfeito" e "Satisfeito". Essa agregação é usada para medir o alto nível de satisfação ou aprovação, dando às empresas uma visão clara de seus pontos fortes e do que está funcionando bem.
- **Bottom 2 Box:** por outro lado, combina as duas categorias de resposta mais negativas. Por exemplo, incluiria "Muito insatisfeito" e "Insatisfeito". Focar no Bottom 2 Box permite às organizações identificar áreas de melhoria, entendendo os aspectos de seus produtos, serviços ou experiências que estão resultando em níveis mais baixos de satisfação.

Durante o ciclo avaliativo de 2021 a 2023, as seguintes pesquisas adotaram as metodologias Top Box e Bottom Box para análise e interpretação dos resultados obtidos: Pesquisa de Opinião EAD, Avaliação de Desempenho do Tutor, Avaliação Institucional - Extensão Curricularizada/PI, Avaliação de Clima Organizacional, além da Pesquisa com o Egresso.

Com base nas informações coletadas nas pesquisas, a CPA do UNIPAM identifica as potencialidades e fragilidades da Instituição, fornecendo recomendações para melhorias. Essas sugestões permitem que a Instituição reavalie e reestruture o planejamento de suas ações. As medidas que são viáveis para implementação em curto prazo devem ser priorizadas e executadas. Por outro lado, as iniciativas que demandam um período mais extenso para sua realização são incorporadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), contribuindo para um planejamento eficaz de médio a longo prazo.

Este processo se completa quando os diversos setores e serviços avaliados, munidos das informações provenientes das avaliações e de seus documentos específicos, se reúnem para refletir, discutir e elaborar relatórios. Esses documentos devem incluir planos de ação que abordem tanto os aspectos a serem mantidos quanto os desafios a serem superados por meio de intervenções direcionadas.

Para assegurar transparência e promover o engajamento da comunidade acadêmica, é essencial que a CPA publique o relatório de avaliação institucional no site do UNIPAM, especificamente na seção dedicada à CPA. A divulgação dos resultados e discussões sobre os mesmos devem envolver todos os membros da comunidade acadêmica, incluindo a direção, coordenadores de cursos, gestores das áreas administrativas, corpo técnico-administrativo, estudantes e a sociedade civil.

Adicionalmente, a CPA deve investir em materiais visuais e midiáticos para facilitar a comunicação dos resultados. O compartilhamento dos achados da avaliação com os setores interessados, junto com os indicadores de possíveis mudanças sugeridas, é fundamental para assegurar a melhoria contínua e o desenvolvimento institucional. Este processo colaborativo não apenas fortalece a qualidade educacional oferecida pelo UNIPAM, mas também promove uma cultura de avaliação contínua e participativa dentro da Instituição.

4 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No Eixo 1 é abordada a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação), conforme estabelecido pelo SINAES. Este Eixo se concentra na descrição e identificação dos elementos-chave do processo de avaliação da Instituição de Ensino Superior (IES). Tal análise é feita através do Relato Institucional, que examina a conformidade da IES com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os relatórios produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e outros documentos avaliativos institucionais relevantes, cobrindo o período de 2021 a 2023.

4.1 AUTOAVALIAÇÃO E A METODOLOGIA *NET PROMOTER SCORE* – NPS

A metodologia NPS (Net Promoter Score) é adotada pelo UNIPAM para a avaliação do nível de satisfação dos alunos em diversos aspectos, visando a obtenção de informações sobre os pontos fortes e fracos dos serviços prestados. A opção pelo NPS deve-se à sua eficácia, agilidade operacional e facilidade na análise das informações coletadas. Nas seções subsequentes, os resultados das avaliações NPS realizadas no triênio serão apresentados para professores, coordenadores, cursos e para o próprio UNIPAM, tanto em relação à graduação presencial quanto em relação à graduação a distância.

4.1.1 NPS na Graduação a Distância

Da mesma forma que na Graduação Presencial, no ensino a distância (EAD) do UNIPAM o NPS foi aplicado ao longo do ciclo avaliativo de 2021 a 2023 para avaliar tutores, cursos e a Instituição. No ano de 2023, foi introduzido o NPS Coordenadores, assim como o NPS Cursos e NPS UNIPAM, que passaram a ser realizados semestralmente. Os resultados serão detalhados nas subseções a seguir.

4.1.1.1 NPS Tutor

Com o objetivo de avaliar o nível de satisfação dos alunos em relação ao desempenho dos tutores da Instituição, o NPS Tutor foi aplicado em cada semestre do ciclo avaliativo. Buscou-se assim obter informações sobre os tutores, do ponto de vista dos discentes. Para realizar essa avaliação, o instrumento de pesquisa apresentado na Figura 3 foi aplicado a todos os alunos matriculados.

Figura 3. Instrumento de Pesquisa do NPS Tutor

1. Em uma escala de 0 a 10, o quanto você indicaria, para um(a) colega, o(a) tutor(a) (NOME DO TUTOR) para ministrar a disciplina (NOME DA DISCIPLINA)?



Responda com 1 clique

2. Em poucas palavras, descreva o que motivou sua nota sobre a indicação.

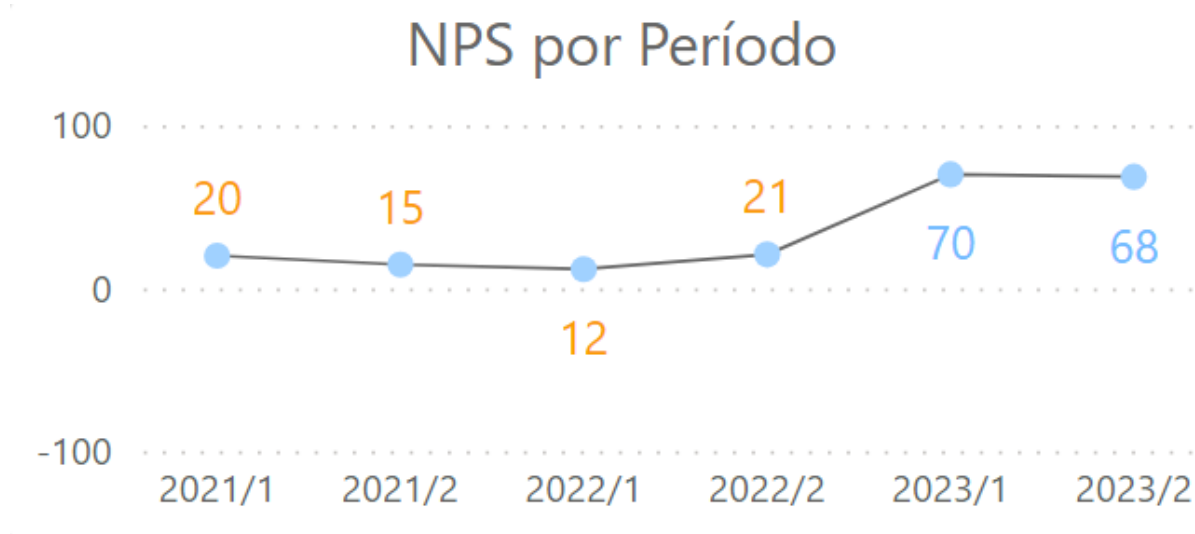
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 1 exibe os resultados do NPS Tutor durante o ciclo de avaliação de 2021 a 2023. A partir do segundo semestre de 2022, observa-se uma melhoria, com o NPS aumentando para 21 e continuando a crescer até atingir o pico de 70 no primeiro semestre de 2023. No último ponto do gráfico, correspondente ao segundo semestre de 2023, há uma leve diminuição, com o NPS caindo para 68. Apesar desse pequeno declínio, o valor permanece alto, superando os resultados iniciais do ciclo avaliativo.

Essa redução sutil no último semestre pode ser considerada natural e pode ocorrer por diversas razões, como variações leves na percepção dos alunos. No entanto, é crucial monitorar as tendências futuras para assegurar que essa queda não represente o início de um declínio mais acentuado na satisfação dos estudantes.

Em síntese, o gráfico revela uma tendência geral positiva no NPS ao longo do período de 2021 a 2023, com uma melhoria significativa iniciada no segundo semestre de 2022 e mantida até o último período registrado. Isso sugere que, em geral, os alunos estão progressivamente mais satisfeitos.

Gráfico 1. NPS Tutor no Ciclo Avaliativo 2021-2023



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

4.1.1.2 NPS Cursos

O NPS Cursos, iniciado como uma avaliação anual nos anos de 2021 e 2022, passou a ser conduzido semestralmente a partir do ano de 2023. Seu propósito central é avaliar a satisfação dos discentes na modalidade de ensino a distância (EAD) em relação ao curso de graduação em que estão matriculados. A metodologia envolve a atribuição de notas de 0 a 10, buscando capturar a perspectiva dos alunos quanto à recomendação do curso, como mostrado na Figura 4. Este processo proporciona insights valiosos sobre a qualidade percebida do programa acadêmico, fornecendo dados significativos para aprimoramentos contínuos e ajustes necessários no ambiente educacional online oferecido pelo UNIPAM.

Figura 4. Instrumento de Pesquisa do NPS Cursos

1. De 0 a 10, qual a probabilidade de recomendar o curso que faz para um amigo ou colega?



Responda com 1 clique

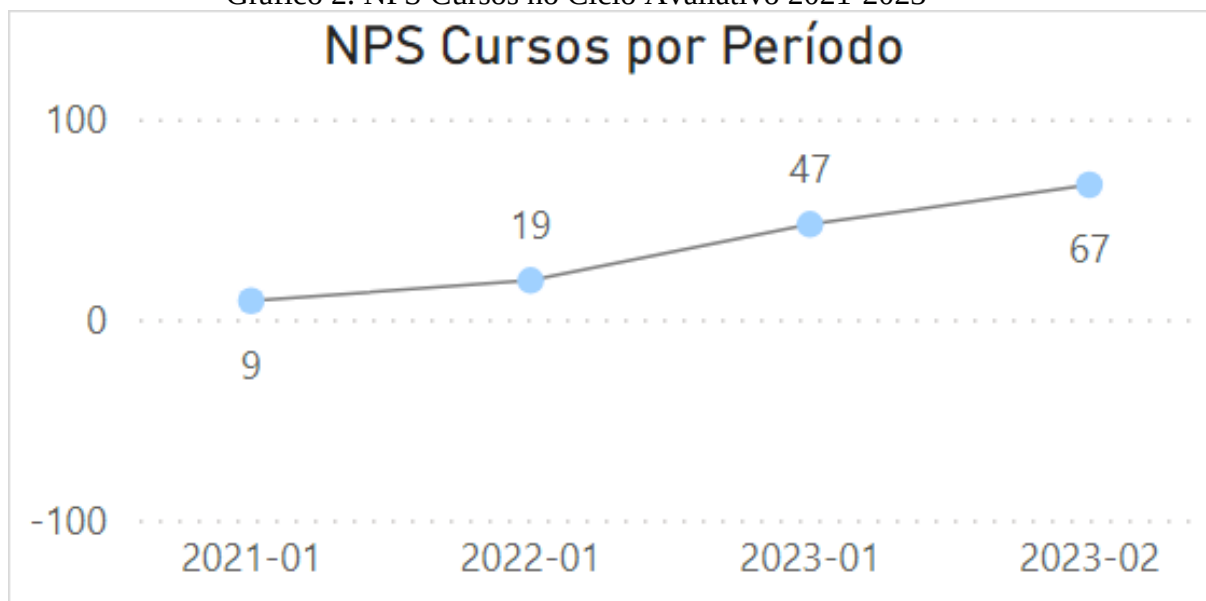
2. Seus comentários são importantes. Por favor, justifique sua nota.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 2 revela uma evolução ao longo dos anos avaliados. Em 2021 o NPS foi de 9, indicando uma satisfação modesta por parte dos estudantes. No ano seguinte, o NPS subiu para 19, sugerindo uma melhoria na percepção e na satisfação dos alunos em relação ao seu curso EAD. A transformação mais notável ocorreu no primeiro semestre de 2023, quando o NPS aumentou para 47, indicando uma elevação na satisfação dos discentes. Este aumento pode sugerir que a implementação de melhorias resultou em uma experiência mais positiva para os alunos.

O segundo semestre de 2023 consolidou essa tendência positiva, com o NPS atingindo 67. Este valor destaca uma aprovação consistente por parte dos alunos em relação ao curso EAD. A progressão ascendente ao longo do período analisado sugere um esforço contínuo por parte da Instituição para aprimorar a qualidade dos cursos, respondendo de maneira eficaz às necessidades e expectativas dos discentes.

Gráfico 2. NPS Cursos no Ciclo Avaliativo 2021-2023



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

4.1.1.3 NPS UNIPAM

O NPS UNIPAM, inicialmente conduzido com periodicidade anual nos anos de 2021 e 2022, passou a ter uma frequência semestral a partir do ano de 2023. Seu principal propósito é avaliar a satisfação dos discentes na modalidade de educação a distância (EAD) em relação à Instituição. O instrumento adotado é ilustrado na Figura 5. Este processo de avaliação contribui para compreender a percepção dos estudantes em relação aos serviços, estrutura e qualidade educacional oferecidos pela Instituição, fornecendo dados cruciais para aprimoramentos contínuos e a excelência no ambiente acadêmico online.

Figura 5. Instrumento de Pesquisa do NPS UNIPAM

1. Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de recomendar o UNIPAM para um amigo ou colega?



Responda com 1 clique

2. Seus comentários são importantes. Por favor, justifique sua nota.

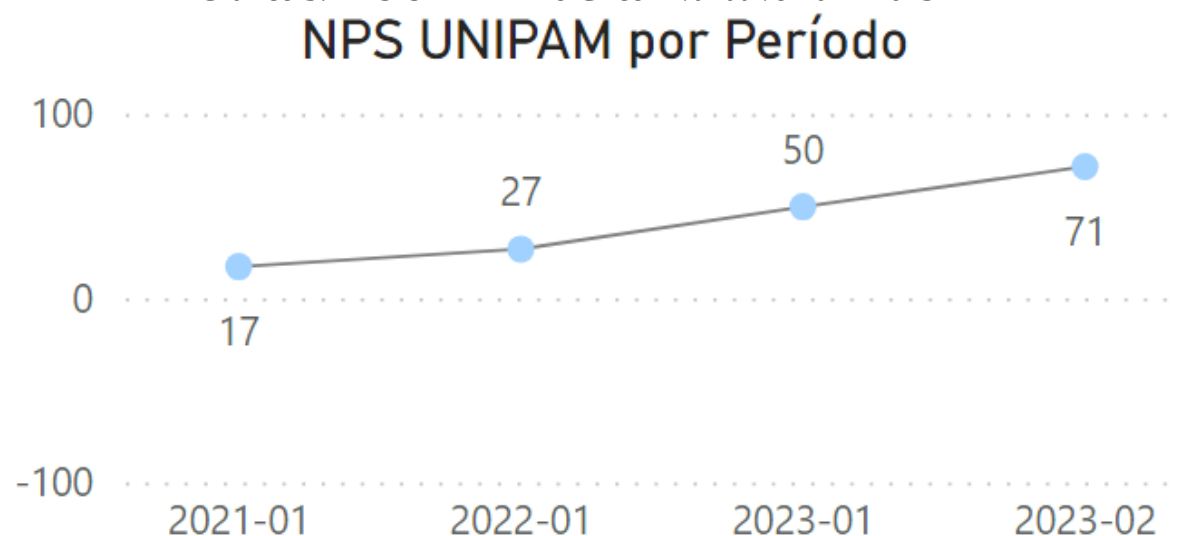
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Em 2021, o NPS registrou um valor de 17, indicando uma pequena satisfação, embora em um patamar relativamente moderado. No ano seguinte, observou-se um aumento substancial, elevando o NPS para 27, sugerindo uma melhoria na percepção e na satisfação dos alunos em relação à Instituição.

O primeiro semestre de 2023 destacou-se, registrando um NPS de 50. Esta pontuação reflete uma elevação na satisfação dos discentes em relação ao UNIPAM. O segundo semestre do mesmo ano consolidou essa tendência positiva, atingindo um NPS de 71. Este valor mais elevado destaca uma consistente e significativa aprovação por parte dos alunos em relação à instituição.

Em resumo, os resultados do NPS apontam para uma evolução na satisfação dos alunos em relação ao UNIPAM, indicando melhorias significativas ao longo do tempo. Esse progresso sugere uma abordagem eficaz na promoção da qualidade educacional e na criação de uma experiência mais positiva para os estudantes na Instituição.

Gráfico 3. NPS UNIPAM no Clico Avaliativo 2021-2023



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

4.1.1.4 NPS Coordenação

A partir de 2023 foi implementado o NPS Coordenação para os cursos da modalidade EAD. Realizada semestralmente, esta avaliação visa a compreensão da satisfação dos discentes em relação aos coordenadores de cursos. Ao incorporar esta avaliação específica dos coordenadores, a Instituição busca proporcionar aos alunos a oportunidade de expressarem suas percepções em relação à liderança e orientação acadêmica fornecida pelos responsáveis pelos cursos. O instrumento utilizado no NPS Coordenação é apresentado na Figura 6.

Figura 6. Instrumento de Pesquisa do NPS Coordenação

1. De 0 a 10, que nota você atribui à coordenação do seu curso?



Responda com 1 clique

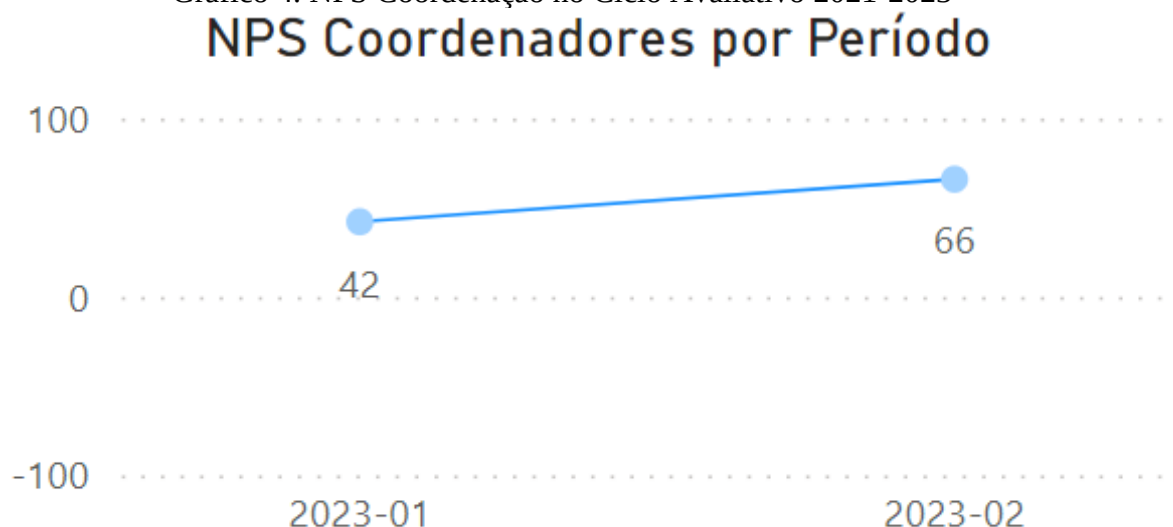
2. Seus comentários são importantes. Por favor, justifique sua nota.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 4 exibe os resultados do NPS Coordenação ao longo do ano de 2023. A avaliação do NPS em relação à satisfação dos discentes com a coordenação dos cursos revela uma dinâmica interessante ao longo desse período. No primeiro semestre, o NPS registrou uma pontuação de 42, indicando uma satisfação moderada dos estudantes em relação aos coordenadores dos cursos. Entretanto, houve uma notável melhoria no cenário durante o segundo semestre, elevando o NPS para 66.

A variação observada nos resultados aponta para uma mudança positiva na percepção dos alunos em relação às coordenações dos cursos ao longo do ano. O fato de este ser o primeiro ano da aplicação da pesquisa destaca a importância de observar tendências ao longo do tempo para uma avaliação mais precisa. Essa análise longitudinal fornece insights para a Instituição, permitindo ajustes e melhorias com base nas percepções dos alunos, contribuindo assim para o aprimoramento contínuo da qualidade da coordenação acadêmica.

Gráfico 4. NPS Coordenação no Ciclo Avaliativo 2021-2023



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

4.2 PESQUISA QUANTITATIVA COM OS ALUNOS DA GRADUAÇÃO: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O UNIPAM realiza pesquisas quantitativas com os alunos dos cursos de graduação, tanto presenciais quanto a distância. No caso dos cursos presenciais, as pesquisas concentram-se em três áreas-chave: a avaliação do orientador do Projeto

Integrador (PI), a avaliação dos estágios supervisionados e a avaliação do desempenho dos docentes.

Quanto aos cursos EAD, a pesquisa explorou aspectos críticos, tais como a avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), os canais de suporte, o material didático e a autoavaliação dos alunos em relação ao seu desempenho acadêmico.

Além disso, é relevante destacar as avaliações do novo formato do Projeto Integrador (PI) – Extensão Curricularizada, implementado em 2023. A Extensão Curricularizada representa uma inovação no campo da educação superior, integrando o ensino e a pesquisa às demandas e desafios da sociedade. Essa abordagem promove uma interação direta entre as instituições de ensino e a comunidade, permitindo que os estudantes apliquem o conhecimento adquirido em contextos reais, além de desenvolverem habilidades práticas e sociais relevantes.

A implementação e regulamentação da Extensão Curricularizada no Brasil são orientadas por normativas do Ministério da Educação (MEC). A Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, é um marco regulatório nesse contexto, estabelecendo que as atividades de extensão devem compor, obrigatoriamente, o currículo dos cursos de graduação, representando, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos. Esta diretriz visa assegurar que todos os estudantes de graduação participem de atividades que os conectem com a realidade social, cultural e profissional fora do ambiente acadêmico tradicional.

No Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), a Extensão Curricularizada foi adotada no ano de 2023, refletindo o compromisso da Instituição com uma formação acadêmica que valoriza tanto o conhecimento teórico quanto a sua aplicação prática em benefício da sociedade. A implementação dessa modalidade de ensino no UNIPAM buscou não apenas atender às exigências do MEC, mas também promover uma educação mais completa, engajada e reativa às necessidades locais e regionais.

Os resultados dessas avaliações, apresentados nas próximas subseções, são essenciais para desenvolver estratégias eficazes que melhorem a experiência acadêmica dos alunos, tanto nos cursos presenciais quanto nos cursos EAD.

4.2.1 Graduação a Distância

4.2.1.1 Pesquisa de Opinião – EAD

A Pesquisa de Opinião EAD é uma ferramenta importante para medir a eficácia e qualidade dos programas oferecidos nessa modalidade de ensino. Esta avaliação se divide em cinco áreas principais, proporcionando uma análise da experiência educacional dos alunos. Primeiro, a pesquisa aborda o Ambiente Virtual de Aprendizagem, avaliando a plataforma de ensino em termos de usabilidade, acessibilidade e recursos disponíveis. Em seguida, analisa o Material Didático, examinando a qualidade, relevância e formato dos conteúdos fornecidos.

Também investiga os Canais de Suporte ao Aluno, avaliando a eficiência dos serviços de apoio disponíveis, como tutoria, suporte técnico e orientação acadêmica. A Autoavaliação do Aluno é outra área examinada, incentivando os estudantes a refletirem sobre seu próprio progresso e satisfação com o curso. Em 2023, foi adicionada a avaliação das Aulas Síncronas, que observa a eficácia das sessões em tempo real que facilitam a interação direta entre professores e alunos.

Esta pesquisa é valiosa por fornecer feedback direto dos estudantes, ajudando a identificar áreas de sucesso e aquelas que precisam de melhorias. Com esses dados, a Instituição pode fazer ajustes para melhorar a experiência de aprendizagem EAD. Os resultados da pesquisa, detalhados nas subseções a seguir, oferecem um panorama da percepção dos alunos sobre cada uma dessas áreas essenciais, orientando melhorias na educação a distância.

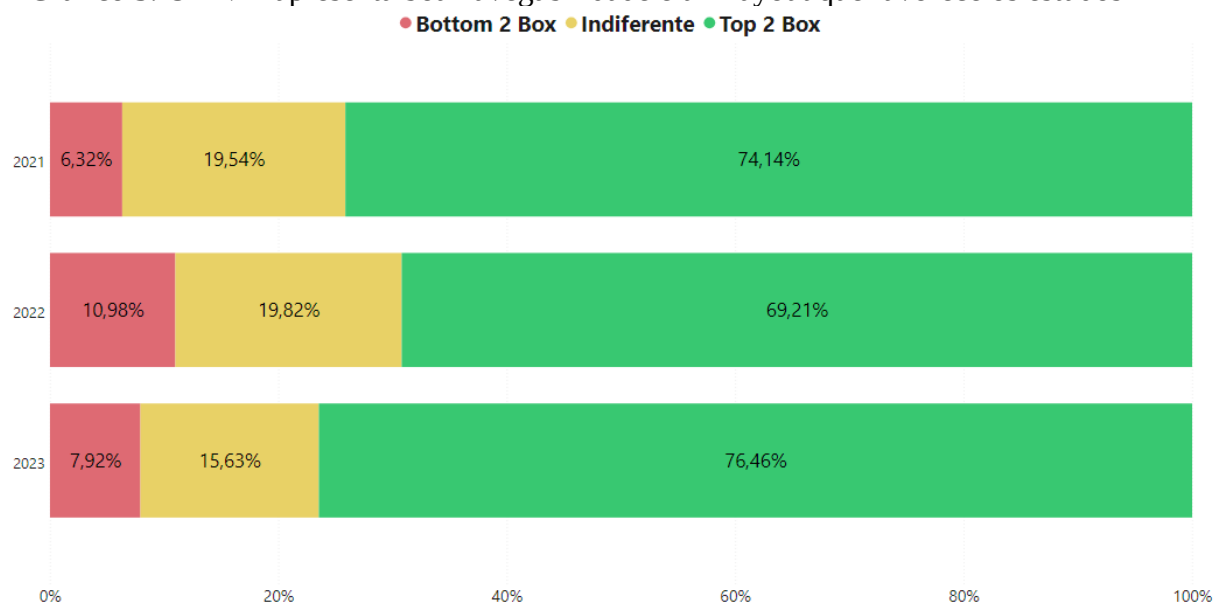
4.2.1.1.1 Ambiente Virtual

A pesquisa sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) focou em avaliar aspectos como navegabilidade e layout, disponibilidade e suporte técnico, conteúdo das unidades de aprendizagem, ferramentas disponíveis, atendimento de expectativas e uma avaliação geral do AVA. Esta pesquisa visa identificar tanto as áreas de sucesso quanto aquelas que necessitam de melhorias, com o objetivo de otimizar a experiência de aprendizagem e a eficácia pedagógica do AVA e do acompanhamento docente no contexto EAD.

O Gráfico 5 apresenta uma avaliação do layout e usabilidade do AVA ao longo de três anos. Em 2021, 74,14% dos usuários avaliaram positivamente, ou seja, concordaram ou concordaram totalmente que o ambiente virtual de aprendizagem apresenta boa navegabilidade e um layout que favorece os estudos, enquanto 6,32% tiveram uma percepção negativa. Em 2022, a aprovação caiu para 69,21% e as avaliações negativas aumentaram para 10,96%.

Para 2023, a tendência se inverteu, com as avaliações positivas subindo para 76,46% e as negativas diminuindo para 7,92%. Este padrão sugere uma melhoria na plataforma, refletida na percepção dos usuários que se tornaram menos indiferentes e mais inclinados a avaliar o sistema de forma positiva.

Gráfico 5. O AVA apresenta boa navegabilidade e um layout que favorece os estudos

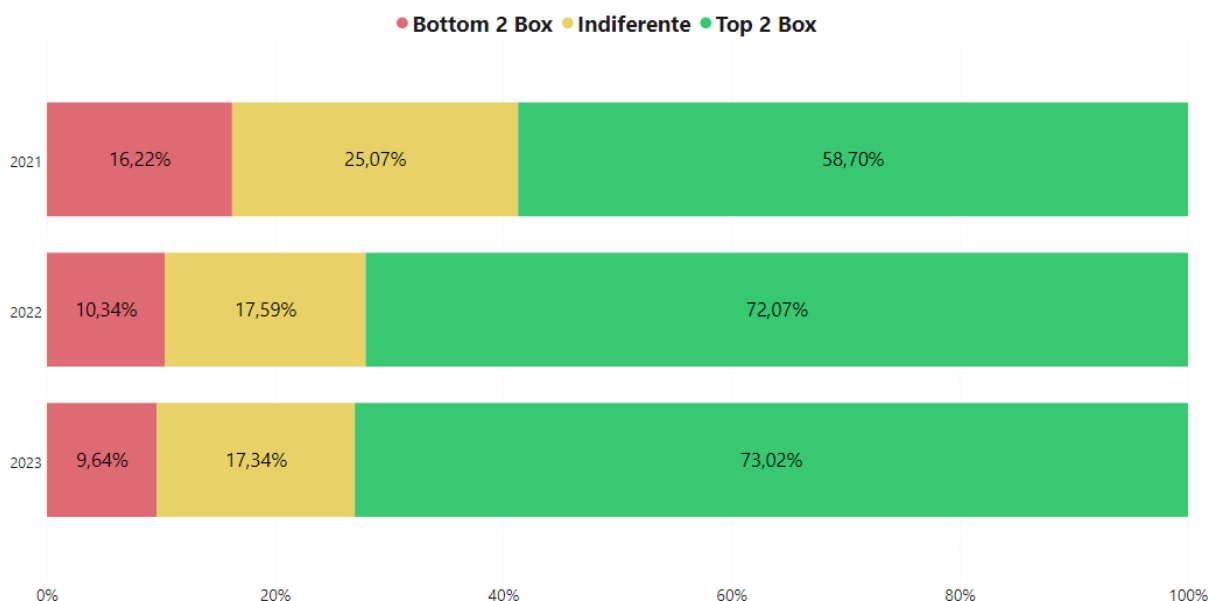


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Analisando-se o Gráfico 6 observa-se que, inicialmente, em 2021, aproximadamente 58,70% dos respondentes deram uma avaliação positiva, concordaram ou concordaram totalmente que o AVA está sempre disponível e fornece suporte imediato, enquanto 16,22% fizeram avaliações negativas, ou seja, discordaram ou discordaram totalmente, e 25,07% se mantiveram indiferentes.

Ao longo dos anos do ciclo avaliativo, a percepção positiva cresceu, chegando a 72,07% em 2022 e a 73,02% em 2023. Paralelamente, as avaliações negativas e a indiferença diminuíram. Em 2022, as avaliações negativas caíram para 10,34% e, em 2023, para 9,64%. A indiferença também caiu, atingindo 17,59% em 2022 e 17,34% em 2023. Estes números refletem uma tendência progressiva de aprimoramento na percepção do AVA, ano após ano.

Gráfico 6. O AVA está disponível e oferece suporte imediato quando há ocorrências de erros técnicos



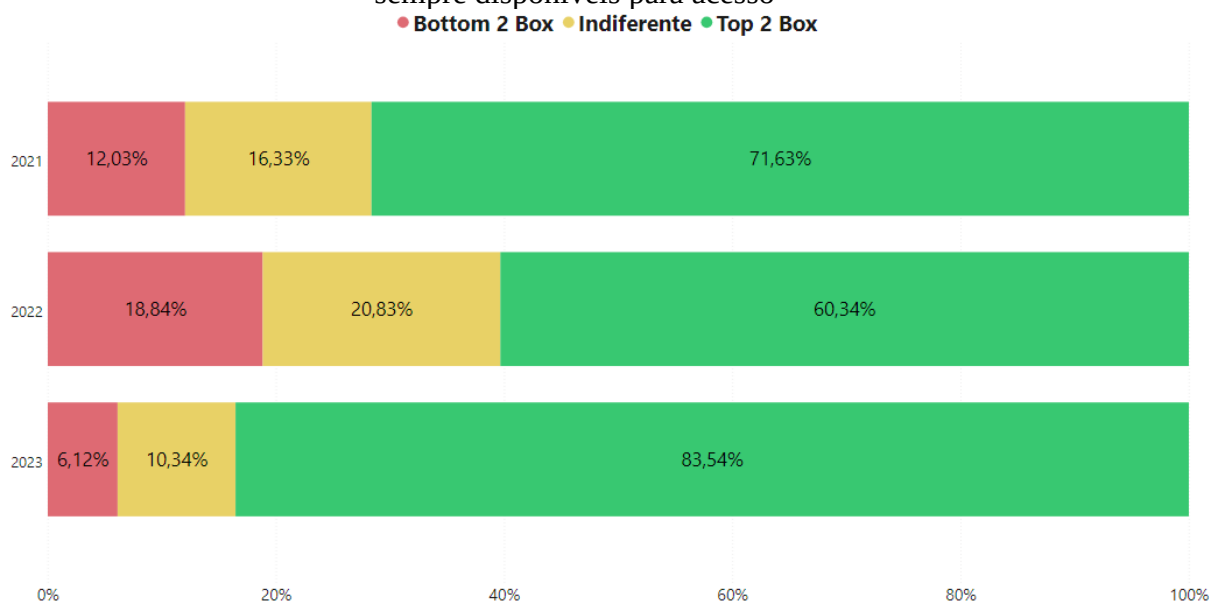
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 7 exibe as avaliações sobre a disponibilidade de acesso às Unidades de Aprendizagem e Ferramentas no AVA, com dados fornecidos pela Comissão Própria de Avaliação.

Em 2021, a maior parte dos usuários (71,63%) avaliou positivamente a disponibilidade de acesso, concordaram ou concordaram totalmente, enquanto uma minoria (12,03%) atribuiu avaliações negativas, ou seja, discordara, ou discordaram totalmente, e 16,33% se mostraram indiferentes. Já em 2022, a porcentagem de avaliações positivas diminuiu para 60,34%, com um aumento nas avaliações negativas para 18,84% e na indiferença para 20,83%.

Em contraste, 2023 mostra uma melhoria significativa, com um salto para 83,54% em avaliações positivas e uma redução para 6,12% em avaliações negativas. A indiferença também diminuiu, caindo para 10,34%. Estes dados apontam para um aprimoramento na facilidade de acesso e na prontidão das Unidades de Aprendizagem e Ferramentas dentro do AVA, refletindo-se em uma percepção cada vez melhor por parte dos usuários ao longo do tempo.

Gráfico 7. As Unidades de Aprendizagem e as Ferramentas disponíveis no AVA estão sempre disponíveis para acesso

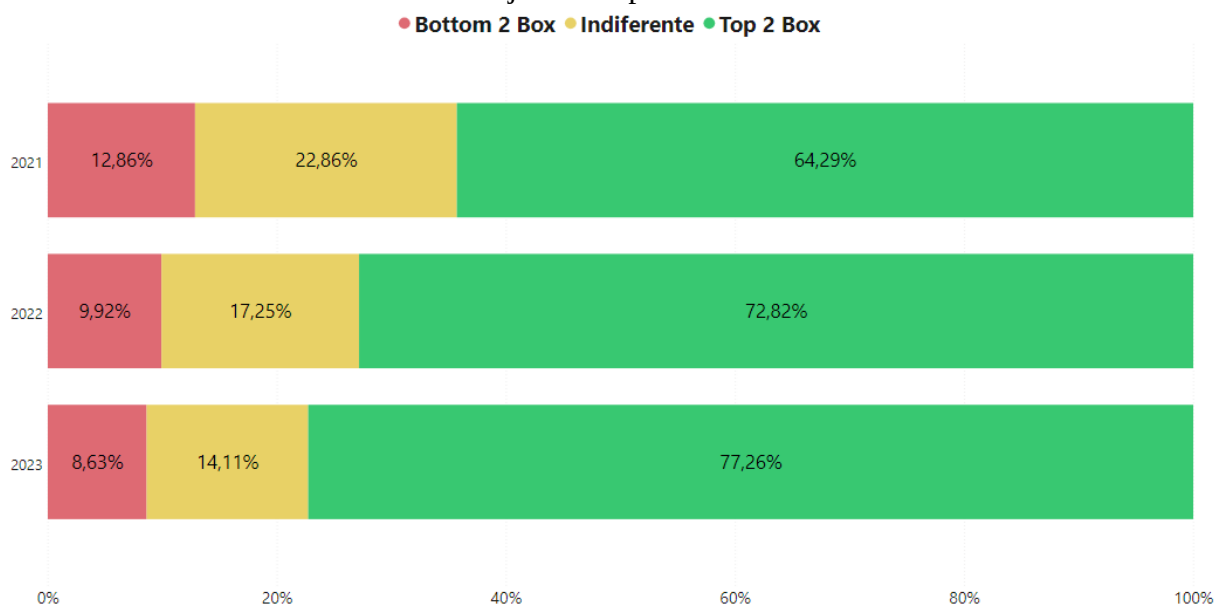


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 8 ilustra como o AVA tem atendido às expectativas dos usuários em termos de uso e alcance de objetivos. No ano de 2021, a satisfação predominava entre os usuários, com 64,29% de avaliações positivas (concordaram ou concordaram totalmente), enquanto as negativas correspondiam a 12,86% (discordaram ou discordaram totalmente) e os indiferentes a 22,86%.

Nos anos subsequentes, houve uma evolução na opinião dos usuários. Em 2022, as avaliações positivas cresceram para 72,82%, e em 2023 essa tendência de melhora continuou, com 77,26% dos usuários expressando satisfação. Ao mesmo tempo, as avaliações negativas foram reduzidas para 8,63% e a indiferença para 14,11% em 2023, mostrando que, com o tempo, o AVA foi se ajustando melhor às necessidades e expectativas dos seus usuários.

Gráfico 8. O AVA atende às expectativas, em termos de utilização e de cumprimento dos objetivos esperados

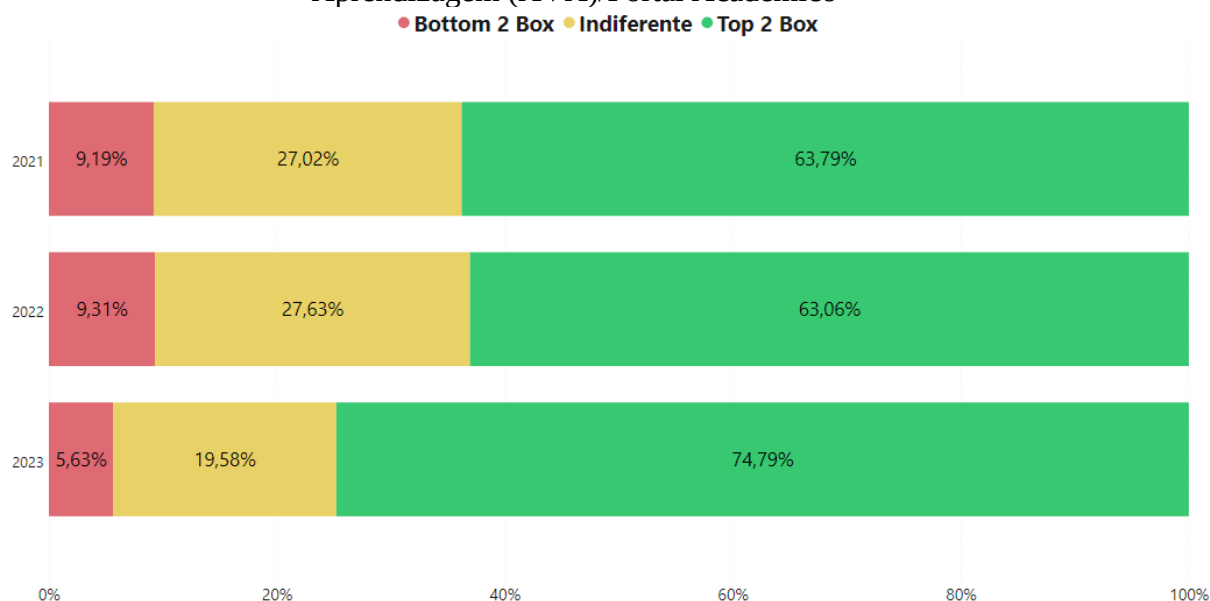


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 9 apresenta a avaliação geral do Ambiente Virtual de Aprendizagem ao longo de três anos do ciclo avaliativo. Em 2021, a maior parcela dos usuários, 63,79%, avaliou como excelente ou bom (Top 2 Box), enquanto 9,19% atribuíram ruim ou péssimo (Bottom 2 Box) e 27,02% se mostraram neutros. No ano seguinte, em 2022, as notas altas se mantiveram estáveis em torno de 63,06%, com uma ligeira variação nos percentuais de notas baixas e neutras, 9,31% e 27,63% respectivamente.

Em 2023, observa-se uma melhoria significativa na percepção do AVA, com um aumento para 74,79% nas avaliações positivas, enquanto as negativas caíram para 5,63% e as neutras para 19,58%. Este salto nas avaliações positivas reflete um aumento na satisfação dos usuários com o AVA/Portal Acadêmico, indicando que o ambiente pode ter passado por melhorias substanciais ou que os usuários estão cada vez mais adaptados e satisfeitos com suas funcionalidades e desempenho.

Gráfico 9. De forma geral, de 1 a 5, que nota você atribui ao Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA)/Portal Acadêmico



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

A análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo de três anos mostra uma evolução positiva com base no feedback dos usuários. Em 2021, a plataforma era bem avaliada em aspectos como layout, usabilidade, disponibilidade e acesso às unidades de aprendizagem, sugerindo uma base sólida para futuras melhorias. Contudo, em 2022, observou-se um declínio na satisfação dos usuários, com um aumento nas avaliações negativas e uma redução nas positivas em várias áreas. Este período mostrou áreas que necessitavam de aprimoramento, levando a uma recuperação no ano de 2023.

Esta melhoria resultou em um aumento na aprovação geral do AVA em 2023, indicando um esforço por parte dos responsáveis em implementar mudanças. A evolução na satisfação geral sugere que os ajustes realizados foram bem recebidos, melhorando a experiência de aprendizagem online.

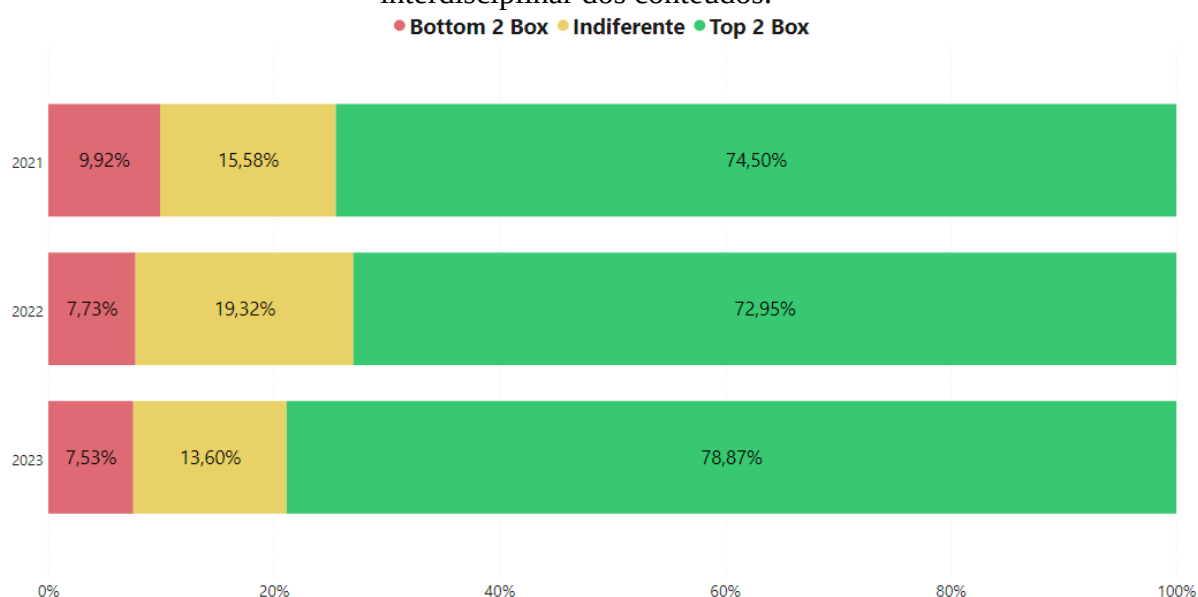
4.2.1.1.2 *Material Didático*

A pesquisa sobre o material didático adotado na educação a distância (EAD) focou em avaliar a eficácia e a qualidade dos recursos oferecidos aos alunos, livros e materiais didáticos, vídeo aulas e exercícios. Através da avaliação geral, buscou-se compreender em que medida esses materiais contribuem para o processo de aprendizagem. Os indicadores tiveram como objetivo principal assegurar que os recursos didáticos não apenas atendam aos padrões de qualidade acadêmica, mas que sejam

efetivos em promover uma boa experiência educacional, identificando pontos fortes e áreas que requerem aprimoramento.

O Gráfico 10 exibe uma tendência de melhoria contínua na avaliação dos materiais didáticos pelos alunos, com foco na sua capacidade de oferecer uma abordagem contextualizada e interdisciplinar. Iniciando em 2021, a maior parte dos alunos já tinha uma impressão positiva, mas ainda havia quase 10% de críticas negativas e uma fatia significativa de neutralidade. No ano seguinte, a satisfação diminuiu, o que poderia indicar uma variação na percepção da qualidade ou das expectativas dos alunos. Contudo, no ano de 2023 houve um salto nas avaliações positivas e uma redução nas negativas e neutras, sugerindo que os materiais didáticos passaram a atender melhor às demandas dos alunos por um aprendizado integrado e relevante.

Gráfico 10. Os materiais didáticos proporcionam uma abordagem contextualizada e interdisciplinar dos conteúdos.

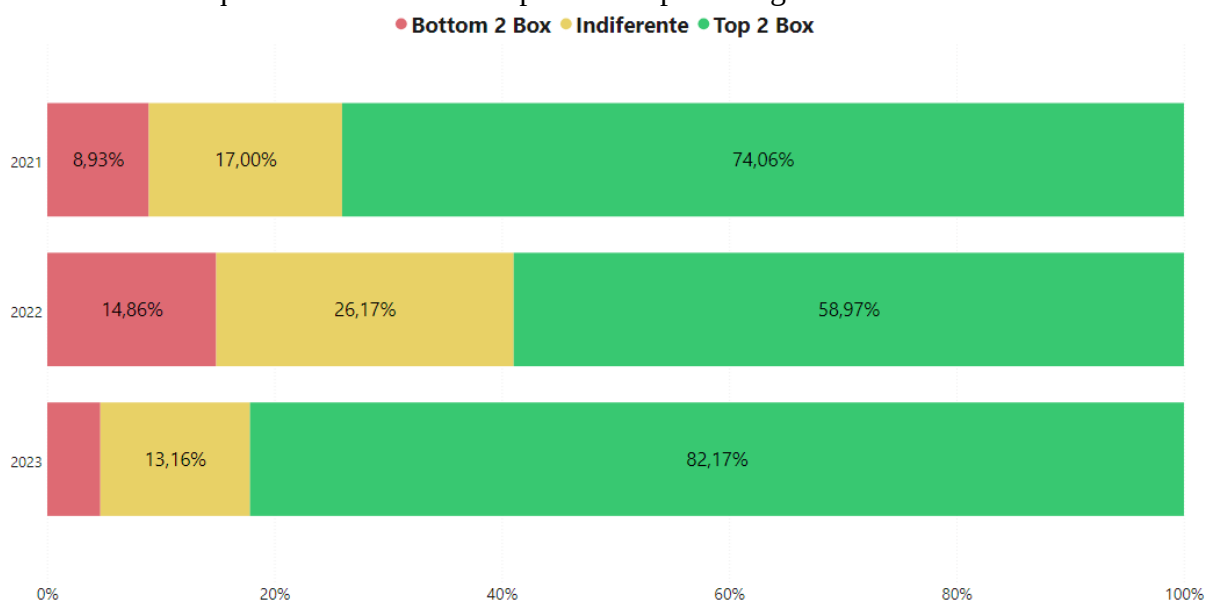


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Observando-se o Gráfico 11, é possível identificar uma evolução positiva na percepção dos alunos sobre a qualidade interdisciplinar e contextualizada dos materiais didáticos ao longo dos anos de 2021 a 2023. A proporção de avaliações positivas cresceu de 74,50% em 2021 para 78,87% em 2023, refletindo uma melhora no conteúdo ou na sua receptividade pelos alunos. Paralelamente, houve uma redução nas avaliações negativas que passaram de 9,92% para 7,53%, e uma diminuição das respostas indiferentes. Este progresso sugere que as ações tomadas pela Instituição para aprimorar

os materiais didáticos foram bem-sucedidas, resultando em um reconhecimento da qualidade educacional fornecida.

Gráfico 11. Os livros didáticos, disponíveis nas Unidades de Aprendizagem, são de qualidade e contribuem para uma aprendizagem efetiva.

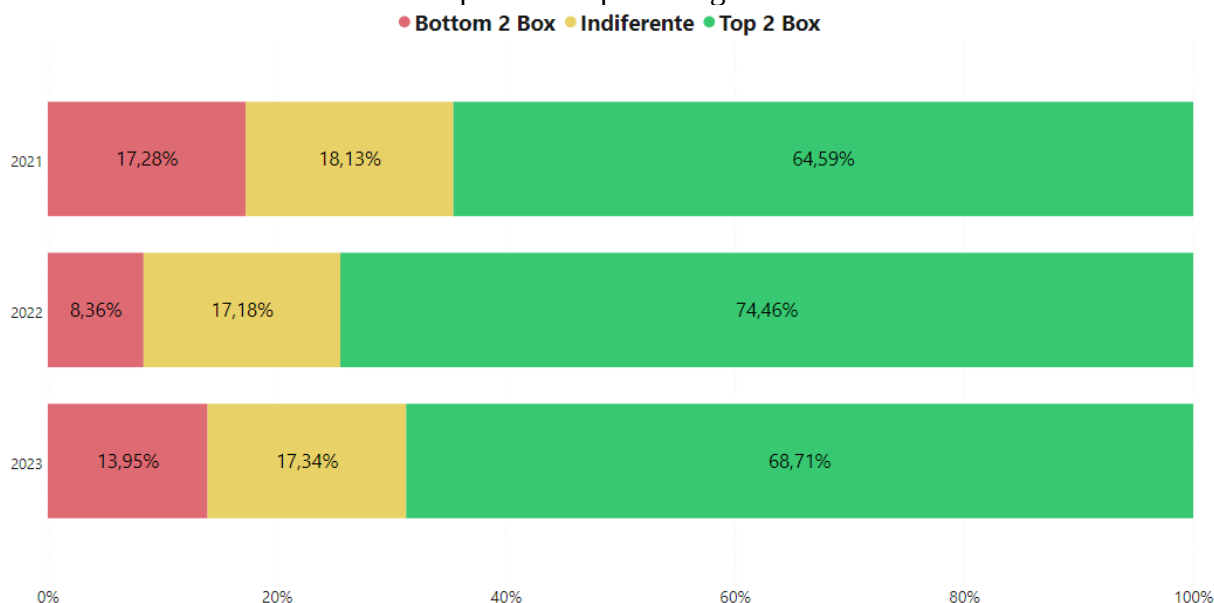


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Analisando-se o Gráfico 12, nota-se uma mudança na percepção dos alunos sobre a qualidade das videoaulas ao longo dos anos. Em 2021, a maior parte dos alunos, cerca de 64,59%, considerava as videoaulas efetivas para a aprendizagem. Porém, uma parcela considerável de 17,28% não estava satisfeita, e 18,13% se mantinha indiferente.

Em 2022, houve uma melhora na percepção positiva (74,46%) e uma diminuição nas avaliações negativas, para 8,36%. No entanto, em 2023 as avaliações positivas caíram para 68,71% e as negativas aumentam para 13,95%, enquanto as indiferentes se mantiveram estáveis. Este declínio na satisfação pode sugerir que os alunos encontraram problemas com as videoaulas ou que suas expectativas não foram plenamente atendidas.

Gráfico 12. As videoaulas disponíveis nas Unidades de Aprendizagem são de qualidade e contribuem para uma aprendizagem efetiva.

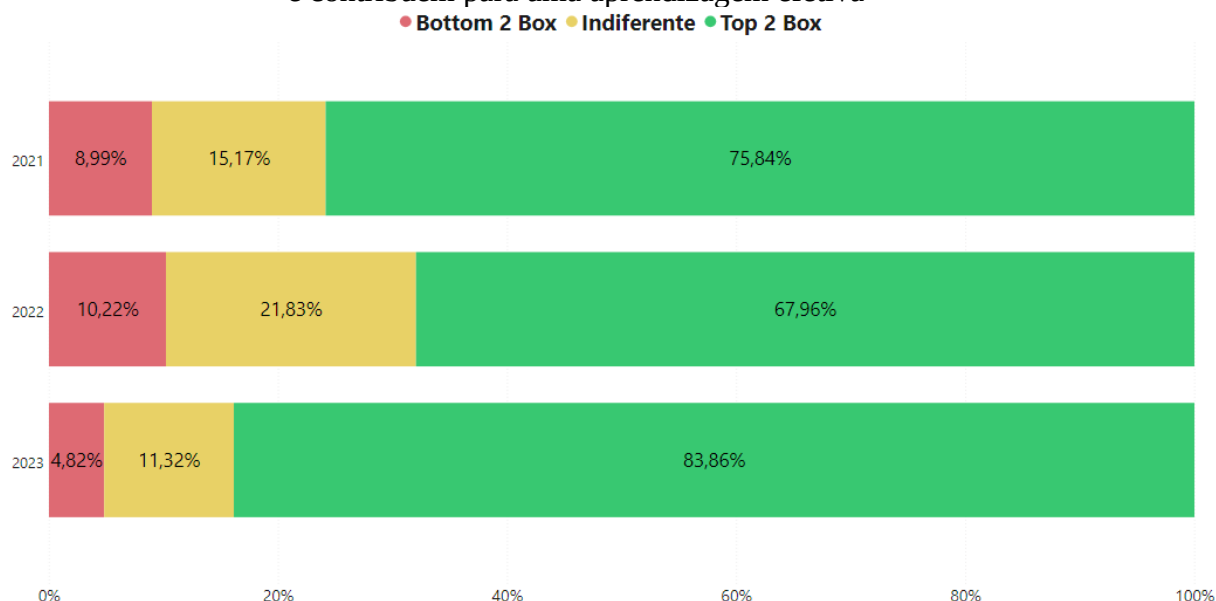


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 13 exibe a avaliação dos alunos sobre a qualidade dos exercícios disponíveis nas Unidades de Aprendizagem de 2021 a 2023. Em 2021, uma maioria de 75,84% dos alunos considerou os exercícios de boa qualidade e contribuintes para a aprendizagem efetiva, enquanto apenas 8,89% estavam insatisfeitos. No ano seguinte, a satisfação diminuiu para 67,96%, e a insatisfação aumentou para 10,22%.

Contudo, em 2023, ocorre uma recuperação na opinião dos alunos, com 83,86% expressando satisfação com os exercícios, o que demonstra uma melhoria substancial que pode refletir a implementação de feedback dos alunos ou outras melhorias didáticas. A proporção de alunos insatisfeitos também diminuiu para 4,82%, o que aponta para uma resposta positiva às ações adotadas pela Instituição para aprimorar os materiais de aprendizagem.

Gráfico 13. Os exercícios disponíveis nas Unidades de Aprendizagem são de qualidade e contribuem para uma aprendizagem efetiva

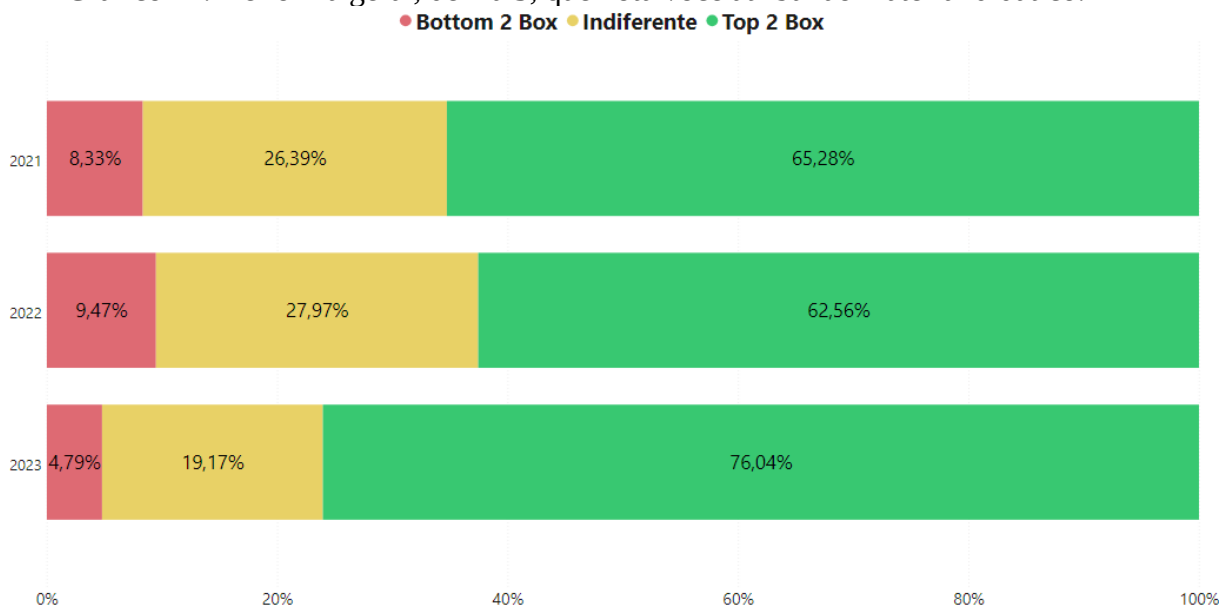


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 14 mostra como os alunos classificaram o material didático ao longo de três anos. Em 2021, a maioria dos alunos (65,28%) avaliou positivamente, indicando satisfação com a qualidade. A parcela de alunos insatisfeitos foi de 8,33%, enquanto 26,39% se mostraram neutros. No ano de 2022, a satisfação se manteve estável (62,56%), mas a insatisfação aumentou ligeiramente para 9,47%, e as respostas neutras também aumentaram para 27,97%.

Já em 2023, há um aumento significativo na satisfação, com 76,04%, ao mesmo tempo que a insatisfação cai para 4,79% e as avaliações neutras para 19,17%. Este resultado reflete um avanço na qualidade percebida do material didático ou na sua adequação às necessidades dos alunos. A redução na porcentagem de avaliações negativas e neutras e o aumento nas positivas indicam uma melhora substancial que a Instituição conseguiu alcançar no fornecimento de materiais didáticos.

Gráfico 14. De forma geral, de 1 a 5, que nota você atribui ao material didático.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

A análise dos materiais didáticos de 2021 a 2023 destaca uma evolução positiva na qualidade dos materiais didáticos, livros e exercícios oferecidos aos alunos. Observou-se uma melhoria na recepção dos materiais didáticos, com um aumento nas avaliações positivas e uma redução nas negativas e neutras até 2023, indicando um alinhamento mais efetivo com as expectativas dos alunos por um aprendizado contextualizado e interdisciplinar.

Embora as videoaulas tenham mostrado uma melhoria inicial em sua percepção, houve um declínio na satisfação em 2023, sugerindo a necessidade de ajustes para manter a qualidade e atender às expectativas dos estudantes. Por outro lado, a recuperação na satisfação com os exercícios em 2023 aponta para uma resposta positiva às medidas adotadas pela Instituição.

A tendência de melhoria na avaliação dos materiais didáticos até 2023 reforça o sucesso das estratégias implementadas para aprimorar os recursos de aprendizagem. A redução nas avaliações negativas e o aumento significativo nas positivas demonstram um avanço notável na qualidade dos materiais didáticos, contribuindo para uma experiência educacional mais rica e efetiva para os alunos.

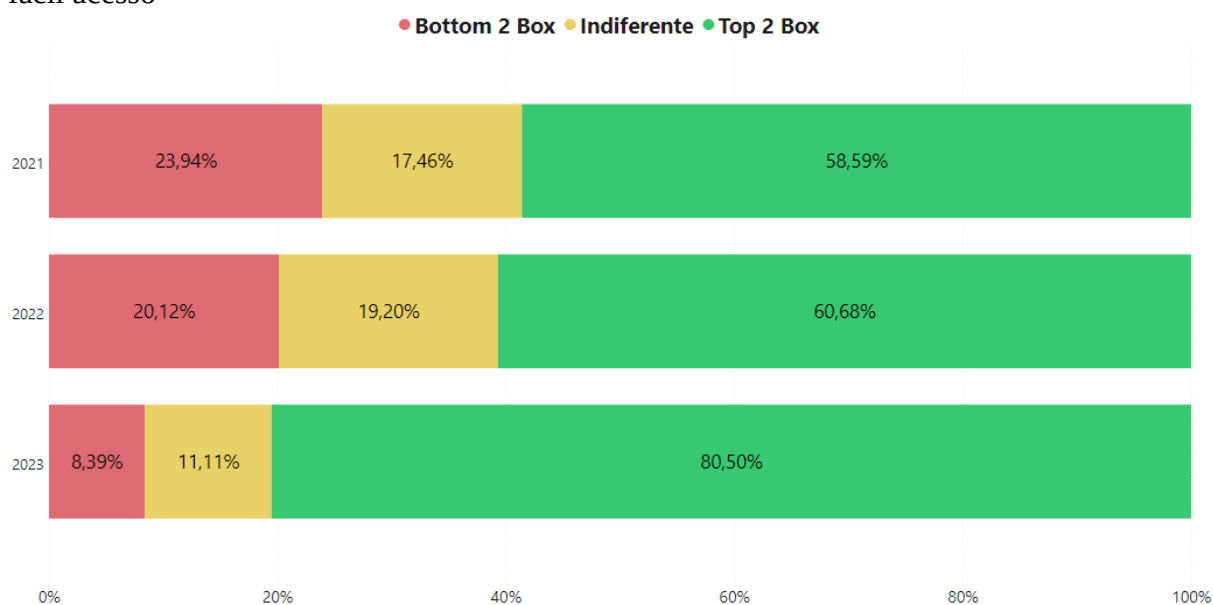
4.2.1.1.3 Canais de Suporte

A pesquisa sobre os canais de suporte teve como objetivo analisar elementos como a facilidade de acesso aos canais, a adequação do tempo de resposta no

atendimento, a necessidade de acionar a coordenação para resolução de problemas, e a satisfação geral dos alunos, medida por uma nota de 1 a 5 atribuída aos canais de suporte. Procurou-se compreender a eficácia dos canais de comunicação disponíveis para os estudantes, visando identificar pontos fortes e áreas que demandam melhorias. Essa avaliação é essencial para reforçar a qualidade do suporte educacional e administrativo, contribuindo para uma experiência acadêmica mais positiva e produtiva no contexto da educação a distância (EAD).

Analisando-se o Gráfico 15 observa-se uma melhoria contínua na percepção dos alunos sobre os canais de comunicação com a Instituição ao longo de três anos, de 2021 a 2023. Em 2021, quase um quarto das avaliações eram negativas, mas este número diminuiu significativamente para apenas 8,39% em 2023. Da mesma forma, a avaliação positiva cresceu de 58,59% para 80,50% no período em análise. Este progresso sugere que a Instituição tem feito melhorias efetivas, tornando os canais de comunicação mais visíveis e acessíveis para os alunos, resultando em uma satisfação crescente. A mudança na percepção dos alunos indica um avanço significativo na qualidade da comunicação institucional.

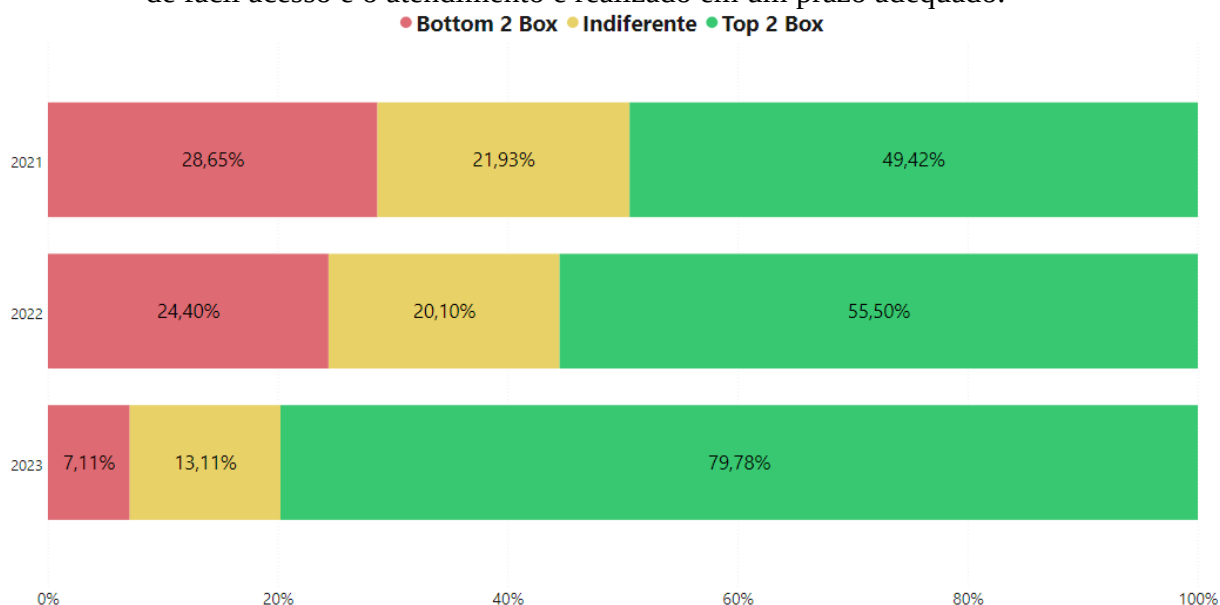
Gráfico 15. Os canais de comunicação do aluno com a Instituição são bem visíveis e de fácil acesso



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 16 exibe a evolução das opiniões dos alunos sobre o canal de atendimento da Instituição, via telefone ou WhatsApp, entre 2021 e 2023. Nota-se uma melhora na avaliação ao longo do tempo. Em 2021, menos da metade das avaliações eram positivas, com um pouco mais de um quarto sendo negativas. Em contraste, até 2023 a satisfação alcançou aproximadamente 80%, enquanto as avaliações negativas e indiferentes diminuíram. Isso indica que as melhorias implementadas pela Instituição foram bem-sucedidas, tornando o atendimento mais eficiente e acessível, resultando em uma experiência amplamente positiva para a maioria dos alunos.

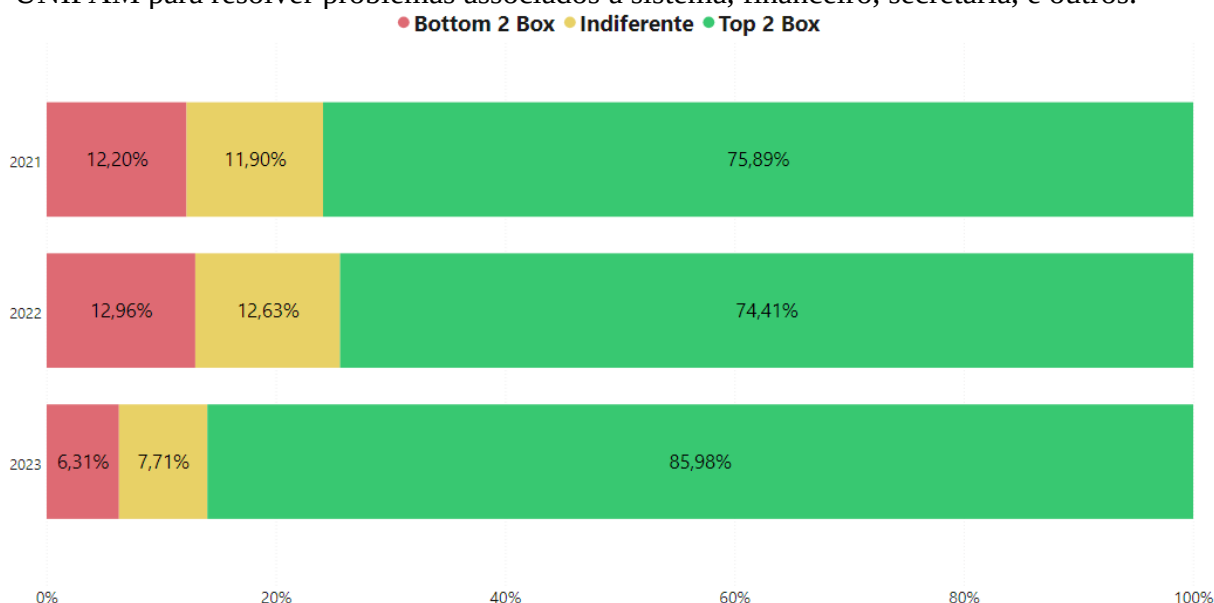
Gráfico 16. O canal de atendimento, por telefone ou pelo WhatsApp, está bem visível, é de fácil acesso e o atendimento é realizado em um prazo adequado.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 17 mostra o feedback dos alunos sobre a eficácia do contato direto com as coordenações ou tutorias do UNIPAM para resolver problemas associados a sistema, financeiro, secretaria, entre outros, de 2021 a 2023. As avaliações positivas aumentaram de 75,89% em 2021 para 85,98% em 2023, indicando uma melhora na eficiência e resposta desses departamentos. Ao mesmo tempo, as avaliações negativas caíram pela metade, de 12,20% para 6,31%, e as neutras também diminuíram. Isso sugere que as medidas adotadas pelo UNIPAM para otimizar o atendimento e a resolução de problemas foram eficazes, refletindo uma maior satisfação geral dos alunos com esses serviços ao longo do tempo.

Gráfico 17. Já precisei acionar diretamente as Coordenações ou as Tutorias do UNIPAM para resolver problemas associados a sistema, financeiro, secretaria, e outros.

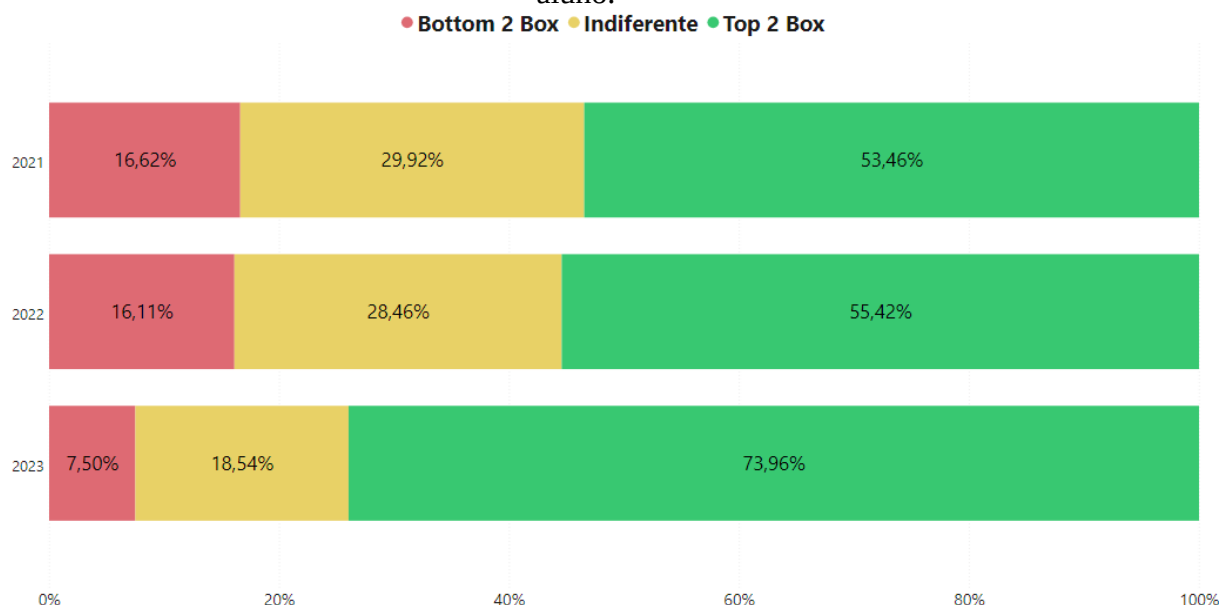


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 18 mostra a percepção dos alunos sobre os canais de suporte ao aluno ao longo de três anos, de 2021 a 2023, com uma escala de avaliação de 1 a 5. Em 2021, pouco mais de metade dos alunos deu notas altas para o suporte, enquanto 16,62% dos alunos estavam insatisfeitos e 29,92% permaneceram neutros. No ano seguinte, houve uma ligeira melhoria nas avaliações positivas, subindo para 55,52%, com uma pequena redução nas avaliações negativas e neutras.

A mudança mais expressiva ocorre em 2023, quando as avaliações positivas saltam para 73,96%, demonstrando que uma grande maioria dos alunos está satisfeita com os canais de suporte. As avaliações negativas caem para 7,50%, e as neutras para 18,54%, sugerindo que as iniciativas implementadas pela Instituição para melhorar o suporte ao aluno foram bem recebidas e eficazes. A redução das avaliações negativas e neutras e o aumento das positivas indicam claramente que os estudantes estão percebendo e valorizando os esforços para aprimorar os serviços de suporte.

Gráfico 18. De forma geral, de 1 a 5, que nota você atribui aos canais de suporte ao aluno.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

A análise dos Canais de Suporte entre 2021 e 2023 mostra uma melhoria na percepção e satisfação dos alunos com os serviços de comunicação oferecidos pela Instituição. Destaca-se o aumento das avaliações positivas e a redução das negativas, evidenciando-se um esforço para aprimorar o acesso, a eficiência e a eficácia desses canais. Em 2023, as avaliações positivas cresceram, indicando uma melhora na visibilidade, acessibilidade e no atendimento prestado aos alunos.

Especificamente, a satisfação com o atendimento via telefone ou WhatsApp e o contato direto com coordenações ou tutorias melhorou consideravelmente, refletindo uma gestão mais eficiente e um atendimento mais ágil. A avaliação global dos canais de suporte, com notas de 1 a 5, também revelou uma tendência de aumento na satisfação dos alunos, com um crescimento expressivo nas avaliações positivas em 2023. Esses avanços sugerem que as medidas implementadas pela Instituição para melhorar a comunicação e o suporte ao aluno foram efetivas, contribuindo para uma experiência educacional mais positiva e produtiva.

4.2.1.1.4 Autoavaliação do Aluno

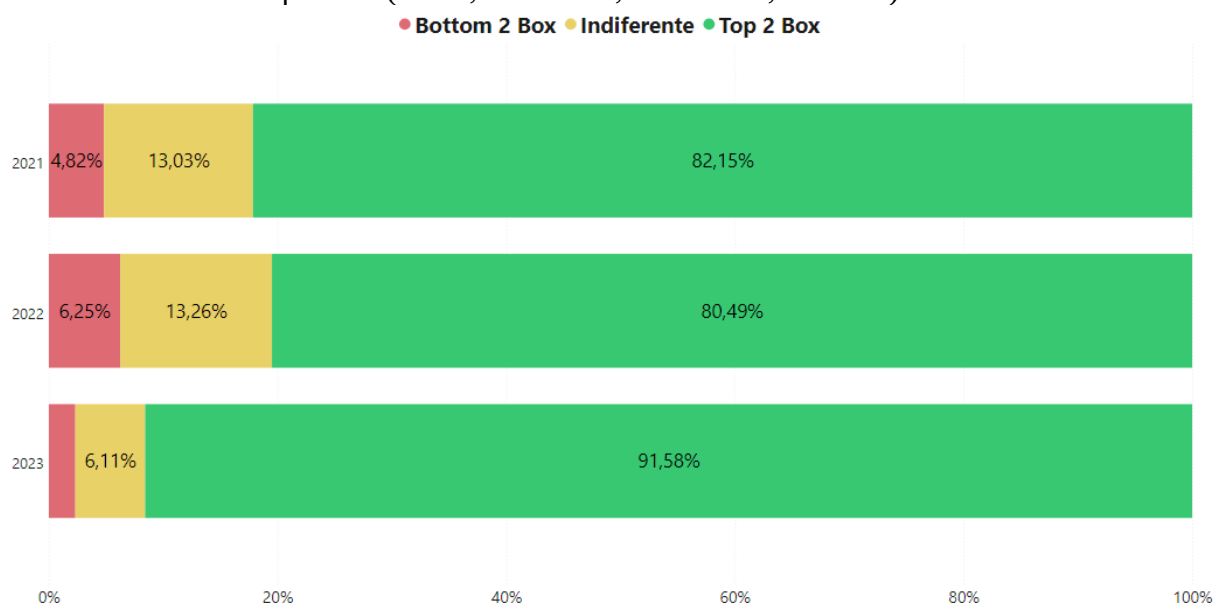
Os indicadores referentes à autoavaliação do aluno de educação a distância (EAD) refletem o comprometimento e a dedicação dos estudantes ao longo do percurso educacional. A autoavaliação incluiu o cumprimento integral da trilha de aprendizagem

proposta, a participação ativa em discussões nos fóruns, bem como a iniciativa de pesquisa sobre temas abordados no curso.

O Gráfico 19 ilustra uma tendência de engajamento crescente dos alunos com a trilha de aprendizagem proposta pela Instituição ao longo de três anos. Em 2021, a maioria dos alunos se mostrava comprometida, com mais de 80% afirmando ter percorrido toda a trilha e estudado todo o material fornecido. No ano seguinte, observa-se uma leve diminuição nesse comprometimento.

Contudo, em 2023, há uma melhoria significativa, com mais de 90% dos alunos indicando adesão completa ao caminho de aprendizado sugerido, o que sugere uma maior eficácia do material ou da metodologia de ensino, possivelmente aliada a uma melhor orientação ou motivação dos estudantes. A redução tanto das respostas negativas quanto das neutras reforça a ideia de que a Instituição conseguiu, de alguma forma, incentivar uma participação mais ativa dos alunos no processo educacional. Este resultado reflete positivamente tanto na qualidade dos materiais didáticos quanto na estruturação dos cursos, indicando um alinhamento mais estreito entre as necessidades dos alunos e os recursos de aprendizagem disponibilizados.

Gráfico 19. Percorri toda a trilha de aprendizagem proposta e estudei todo o material disponível (livros, exercícios, videoaulas, desafios).

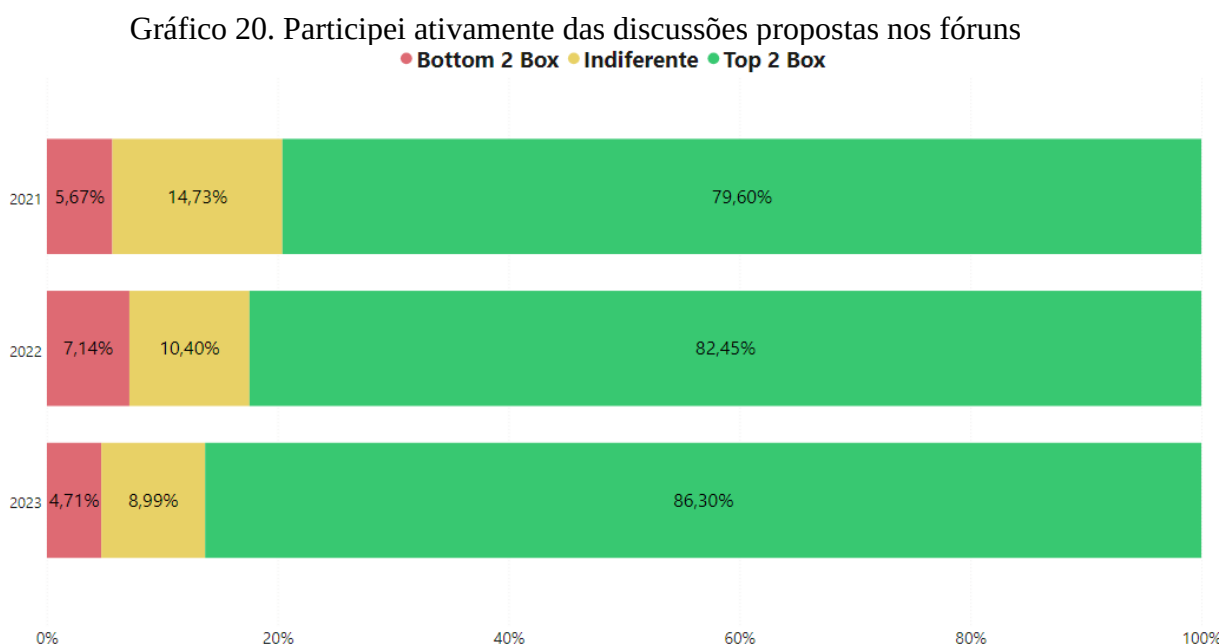


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 20 indica um aumento na participação dos alunos nas discussões dos fóruns ao longo dos anos, começando com uma já expressiva taxa de 79,60% em 2021 e atingindo 86,30% em 2023. Esse crescimento sinaliza uma possível melhoria na

estrutura dos fóruns ou nas estratégias de engajamento adotadas pela Instituição. A porcentagem de alunos com experiência negativa diminuiu de 5,67% em 2021 para 4,71% em 2023.

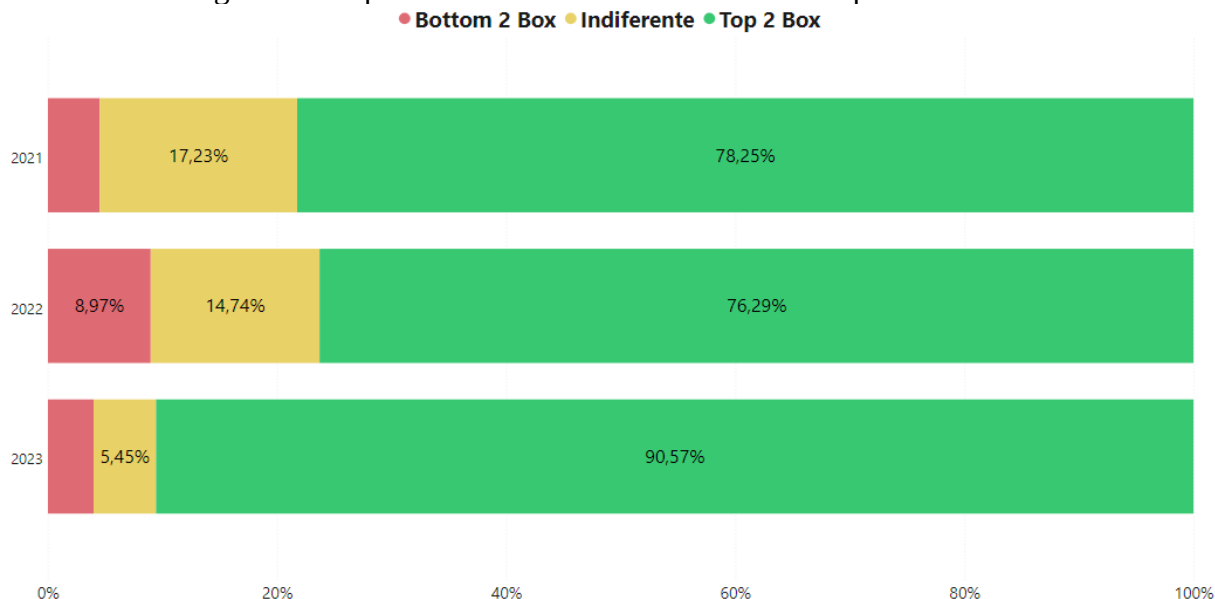
Além disso, a diminuição das respostas indiferentes sugere que os alunos estão se engajando mais com o material do curso e formando opiniões mais definidas sobre os fóruns. Essa mudança nas respostas pode ser atribuída a melhorias significativas na integração dos fóruns ao processo educativo.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Ao examinar o Gráfico 21, observamos um panorama sobre como os alunos estão gerenciando seus estudos. No ano de 2021, 78,25% dos alunos afirmou ter se organizado bem para cumprir os prazos acadêmicos. Houve uma pequena queda em 2022, com 76,29%, enquanto 8,97% indicaram dificuldades em se organizar. Contudo, o ano de 2023 mostrou uma recuperação e um aumento na auto-organização, com 90,57% dos estudantes confirmando que cumpriram os prazos estipulados, o que sugere uma adaptação positiva às demandas do curso ou melhorias na estrutura de suporte ao estudo oferecida pela Instituição.

Gráfico 21. Organizei-me para realizar meus estudos dentro dos prazos estabelecidos.

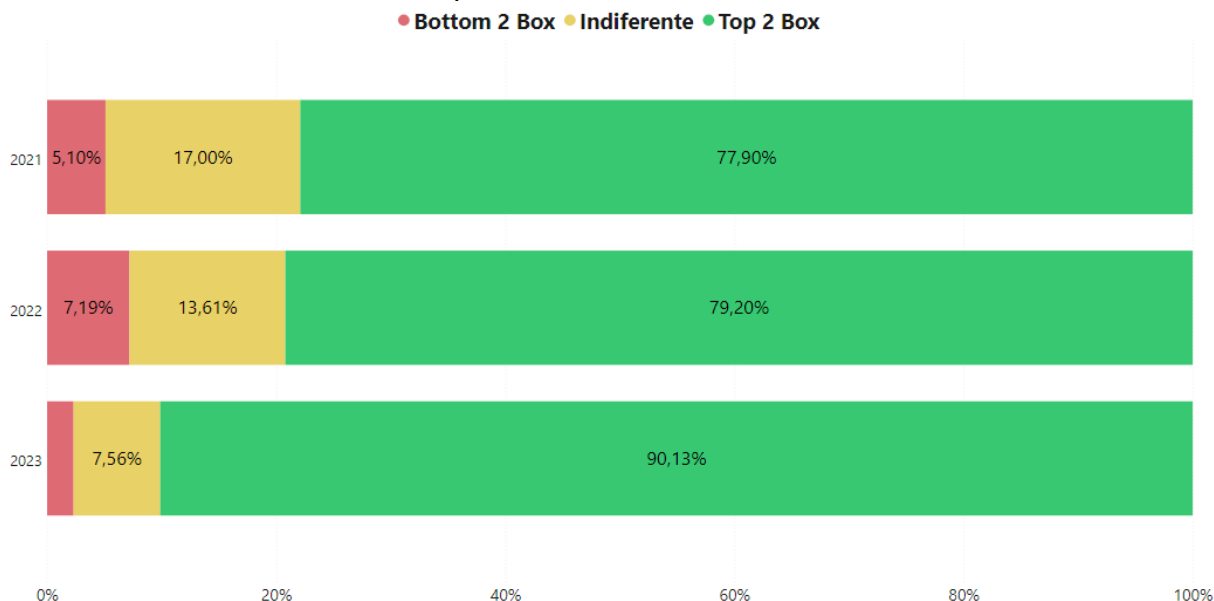


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 22 mostra um aumento na pesquisa sobre os assuntos abordados, de 2021 a 2023. Inicialmente, em 2021, 77,90% dos alunos indicaram ter pesquisado sobre os temas discutidos, e esta proporção subiu para 79,20% em 2022, indicando um crescimento na iniciativa dos alunos em complementar seus estudos.

Em 2023, houve um salto para 90,13% dos alunos relatando ter pesquisado ativamente, o que sugere um maior engajamento com o material ou uma maior ênfase na pesquisa como parte do currículo. A porcentagem de alunos que relatou não ter realizado pesquisas adicionais foi de 5,10% em 2021 para 7,56% em 2023, o que apesar de ser um aumento ainda representa uma minoria em comparação com os que realizaram pesquisas. Isso demonstra um perfil estudantil cada vez mais envolvido e autônomo na sua educação.

Gráfico 22. Pesquisei sobre os assuntos abordados.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

A análise da autoavaliação do aluno indica uma tendência de aumento no engajamento e participação na experiência educacional ao longo de três anos, de 2021 a 2023. Este período mostra melhorias na adesão ao material de estudo, na participação em fóruns de discussão, na gestão do tempo e nos estudos, bem como na iniciativa de pesquisa sobre os temas abordados. Especificamente, a adesão ao caminho de aprendizado sugerido pela Instituição cresceu, com mais de 80% de engajamento em 2021, chegando a mais de 90% em 2023. Este aumento pode ser atribuído às melhorias no material ou na metodologia de ensino, além de avanços na orientação e motivação dos alunos.

A participação nos fóruns de discussão também apresentou um crescimento, passando de 79,60% em 2021 para 86,30% em 2023, o que sugere uma evolução na estrutura dos fóruns ou nas estratégias de engajamento adotadas pela Instituição. A gestão do tempo e dos estudos viu uma recuperação notável em 2023, com 90,57% dos alunos afirmando ter cumprido os prazos estipulados, indicando uma adaptação às demandas do curso ou melhorias no suporte oferecido.

Além disso, houve um aumento significativo na proporção de alunos que realizaram pesquisas sobre os temas discutidos, especialmente em 2023, refletindo um perfil estudantil mais envolvido e autônomo. Estes dados sugerem uma maior ênfase na pesquisa como parte integrante do currículo.

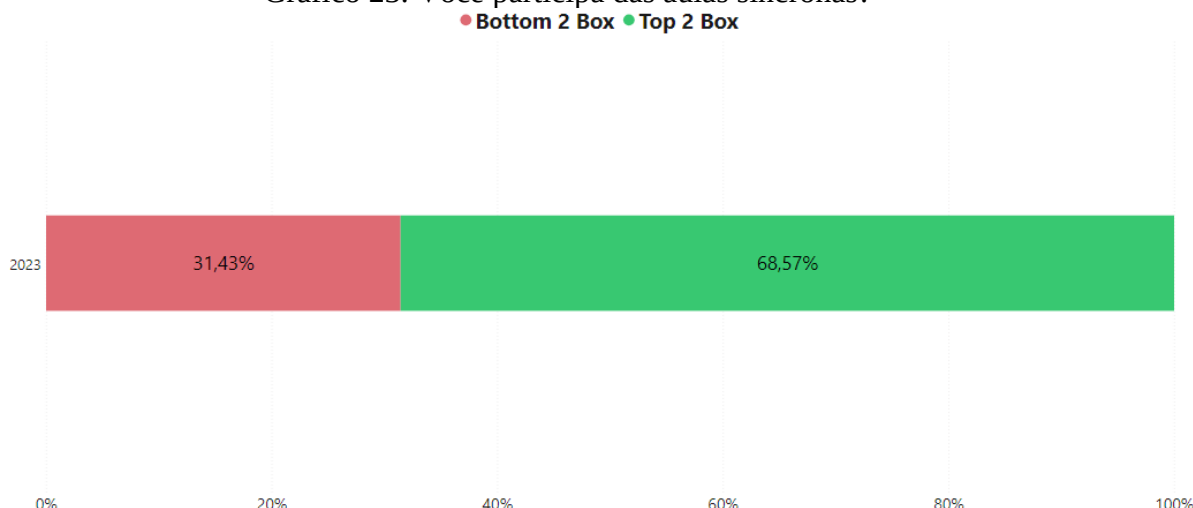
Para promover ainda mais o engajamento e a participação dos alunos, a CPA recomenda avaliar e refinar constantemente os materiais didáticos e metodologias, desenvolver estratégias de engajamento personalizadas, ampliar os recursos de suporte à gestão do tempo e estabelecer mecanismos de feedback contínuo. Estas ações visam não apenas manter, mas também ampliar os avanços já observados, criando-se um ambiente de aprendizado ainda mais eficaz, inclusivo e adaptativo às necessidades dos estudantes.

4.2.1.1.5 Aulas Síncronas

Em 2023, foi realizada junto aos alunos da graduação EAD, dentro da Pesquisa de Opinião – EAD, a avaliação das Aulas Síncronas com o intuito de verificar a percepção e o impacto dessas aulas no processo de aprendizagem. A pesquisa foi estruturada em torno de três questões. Primeiramente, a avaliação buscou avaliar a participação dos alunos nessas aulas. A segunda questão diz respeito à contribuição das aulas síncronas na melhoria do aprendizado. Por fim, solicitamos aos alunos que avaliassem a qualidade das aulas síncronas, empregando uma escala de 1 a 5 — onde 1 é classificado como "péssimo" e 5 como "excelente" —, para termos uma quantificação direta de suas percepções.

O Gráfico 23 exibe as respostas dos alunos à pergunta "Você participa das aulas síncronas?". A maior parte dos alunos, 68,57%, respondeu positivamente, indicando uma participação ativa nas aulas. No entanto, 31,43% dos alunos respondentes não participa das aulas síncronas, o que pode apontar questões que devem ser investigadas pela Instituição. O objetivo será entender melhor as razões por trás dessa falta de participação e desenvolver estratégias para aumentar o engajamento nessas sessões de aprendizado em tempo real.

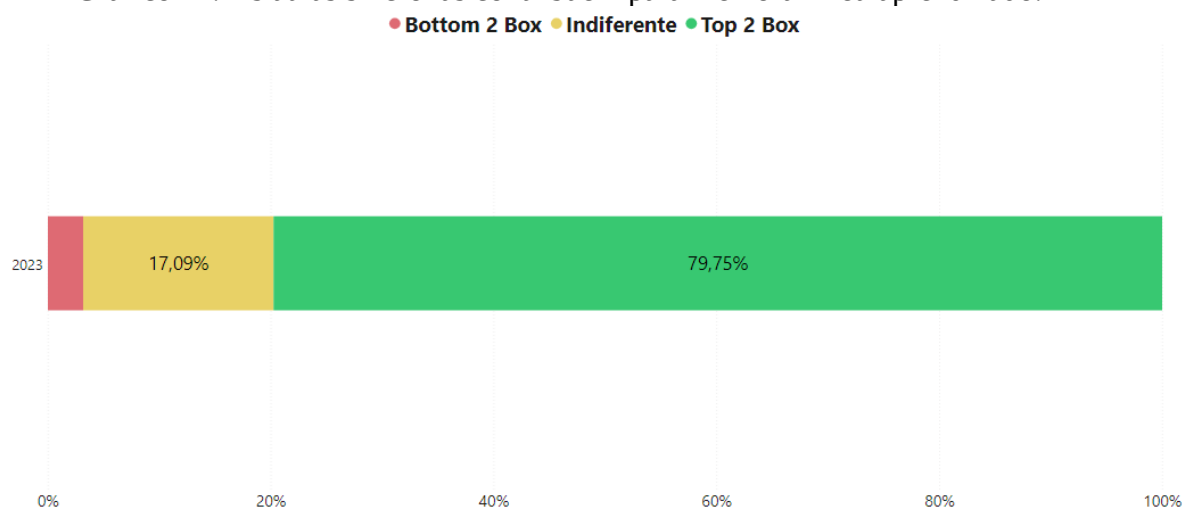
Gráfico 23. Você participa das aulas síncronas?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 24 apresenta a percepção dos alunos sobre a contribuição das aulas síncronas para o seu aprendizado no ano de 2023. A maioria (79,75%) sente que as aulas síncronas foram benéficas para o seu aprendizado, indicando que essas sessões ao vivo estão oferecendo uma experiência interativa e envolvente que favorece a assimilação do conteúdo. A presença de 3,16% de respostas negativas reforça a ideia de que as aulas síncronas estão sendo efetivas para a maior parte dos estudantes. O percentual de alunos indiferentes (17,09%), embora baixo, ainda representa uma parcela significativa que não vê as aulas síncronas como nem benéficas nem prejudiciais ao aprendizado. Isso pode indicar áreas de oportunidade para tornar as aulas síncronas mais envolventes ou relevantes para esses alunos.

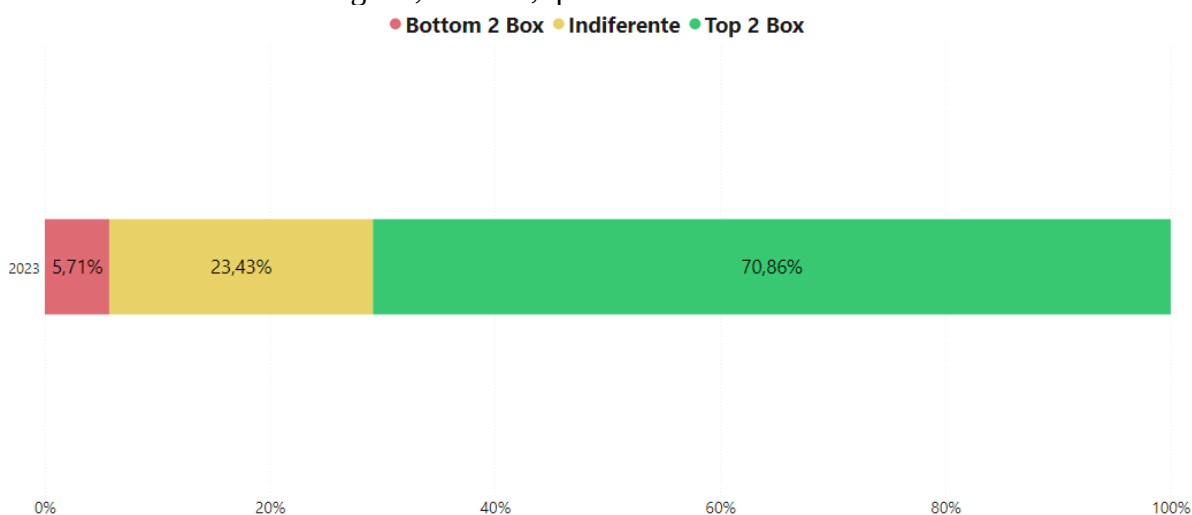
Gráfico 24. As aulas síncronas contribuem para melhorar meu aprendizado.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 25 mostra a avaliação dos alunos sobre as aulas síncronas em uma escala de 1 a 5 no ano de 2023, onde 1 é péssimo e 5 é excelente. Uma grande maioria, 70,86%, deu notas altas para as aulas síncronas, o que indica um alto nível de satisfação e uma percepção de que elas são eficazes e contribuem positivamente para o aprendizado. Por outro lado, um pequeno grupo de 5,71% deu notas baixas (Bottom 2 Box), o que pode refletir uma insatisfação ou desafios específicos que alguns alunos estão enfrentando com esse formato de ensino. Adicionalmente, 23,43% dos alunos estão na categoria 'Indiferente', sugerindo que para esses alunos as aulas síncronas não tiveram um impacto notável.

Gráfico 25. De forma geral, de 1 a 5, que nota você atribui às aulas síncronas?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

A pesquisa realizada em 2023 sobre as aulas síncronas mostrou que a maioria dos respondentes, 68,57%, participa dessas aulas, valorizando a oportunidade de interação em tempo real. No entanto, a presença de 31,43% de alunos que não participam dessas sessões indica uma necessidade de investigação por parte da Instituição visando entender as causas dessa ausência e desenvolver estratégias que aumentem o engajamento. A maioria dos alunos, 79,75%, percebeu as aulas síncronas como benéficas para seu aprendizado, o que sugere que essas sessões ao vivo estão cumprindo seu objetivo de proporcionar uma experiência educacional interativa e envolvente. Contudo,

a existência de 17,09% de alunos indiferentes a essa modalidade e 5,71% com avaliações negativas ressalta a oportunidade de aprimoramento.

A análise da qualidade das aulas síncronas, onde 70,86% dos alunos deram notas altas, indica um elevado nível de satisfação geral. No entanto, o grupo minoritário que expressou descontentamento e os 23,43% que se mostraram indiferentes ao impacto dessas aulas em seu aprendizado destacam áreas específicas para melhorias. Para abordar essas questões, é importante compreender melhor as necessidades e as barreiras enfrentadas pelos alunos. Isso pode incluir a realização de pesquisas detalhadas para captar as razões da não participação e da indiferença, oferecendo opções de horários mais flexíveis e conteúdo personalizado que atendam às diversas preferências dos estudantes.

Além disso, aumentar a interatividade das aulas síncronas pode ser uma chave para melhorar o engajamento e a participação. Incorporar ferramentas e métodos que promovam a interação pode tornar o aprendizado mais dinâmico e atraente. Estabelecer canais de feedback contínuo com os alunos permitirá coletar sugestões e ajustar o formato e o conteúdo das aulas de acordo com suas necessidades. Garantir que todos tenham acesso às ferramentas e recursos tecnológicos necessários é fundamental para permitir uma participação plena e efetiva nas aulas síncronas.

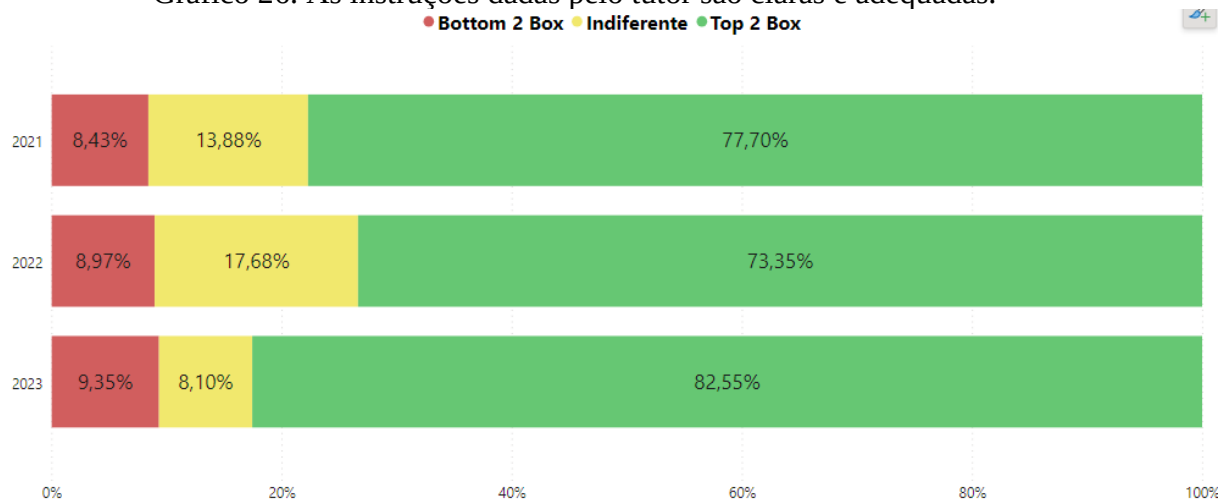
Por fim, investir na capacitação contínua dos professores para utilizar tecnologias educacionais e técnicas de ensino adaptativas pode enriquecer significativamente a experiência de aprendizagem síncrona. Ao abordar estas questões, a Instituição pode não apenas aumentar a participação nas aulas síncronas, mas também maximizar seu valor educacional, melhorando a satisfação e os resultados de aprendizagem dos alunos.

4.2.1.2 Avaliação de Desempenho Tutor – EAD

A Avaliação de Desempenho Tutor é um componente importante no contexto da Graduação EAD, servindo como uma ferramenta para os alunos avaliarem a eficácia e a qualidade do apoio pedagógico recebido de seus tutores. Composta por quatro questões, esta avaliação aborda a clareza e adequação da instrução dada pelo tutor, a rapidez com que as dúvidas são esclarecidas - especificamente se ocorre em até 48 horas, o respeito com que os alunos são tratados, e a capacidade do tutor de conduzir aulas síncronas de forma didática, garantindo uma aprendizagem efetiva e o esclarecimento de dúvidas. Os resultados da Avaliação de Desempenho Tutor no Ciclo Avaliativo de 2021-2023 são apresentados abaixo.

O Gráfico 26 exibe a percepção dos alunos sobre a clareza e adequação das instruções dadas pelos tutores ao longo de três anos: 2021, 2022 e 2023. Em 2021, a maioria dos alunos (77,70%) considerou as instruções dos tutores claras e adequadas (Top 2 Box). No entanto, houve uma pequena parcela de 8,43% que não concordou com isso (Bottom 2 Box). Para o ano seguinte, 2022, percebe-se uma leve queda na satisfação com a clareza e adequação das instruções, com uma redução para 73,35% nas avaliações positivas e um aumento para 8,97% nas negativas. Em 2023, a tendência se reverte com uma melhora: as avaliações positivas aumentaram para 82,55%, indicando uma maior satisfação com as instruções dos tutores. Porém, as avaliações negativas cresceram para 9,35%.

Gráfico 26. As instruções dadas pelo tutor são claras e adequadas.

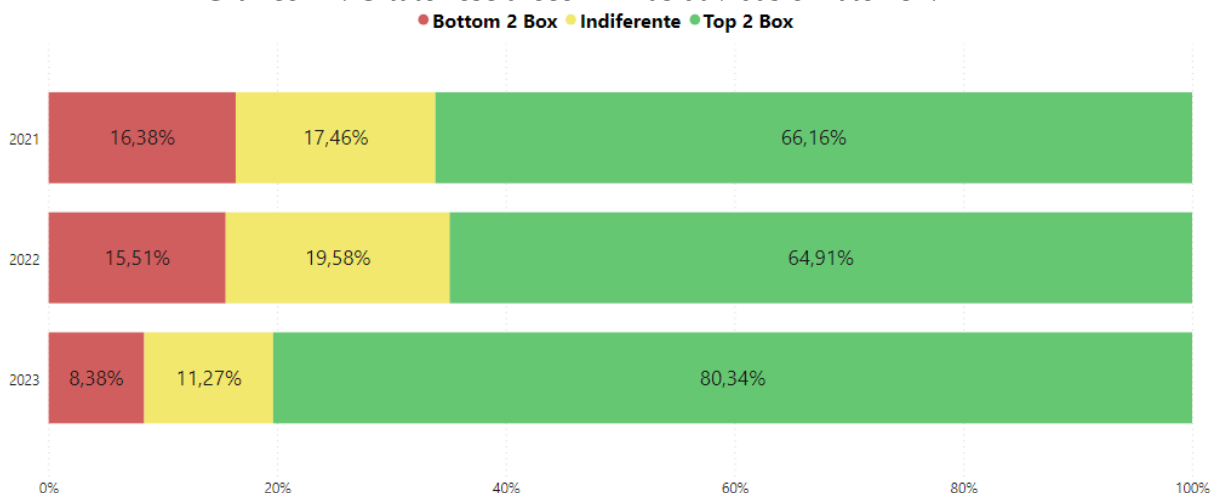


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 27 ilustra uma melhoria na percepção dos alunos quanto à agilidade dos tutores em esclarecer dúvidas dentro de 48 horas, ao longo de três anos. Em 2021, dois terços dos alunos, representando 66,16%, afirmaram que suas dúvidas eram resolvidas no prazo estabelecido. No entanto, havia um número expressivo de estudantes que discordavam ou se mantinham neutros, somando mais de 33%.

Observamos que, em 2022, houve uma queda na satisfação, com uma redução na avaliação positiva para 64,91% e um aumento na porcentagem de alunos indiferentes para 19,58%. No entanto, em 2023, a situação melhora, com uma avaliação positiva que salta para 80,34%, indicando que as preocupações anteriores podem ter sido abordadas. O percentual de alunos insatisfeitos cai para 8,38%, e a indiferença também diminui para 11,27%, mostrando um claro avanço na eficiência e na comunicação dos tutores.

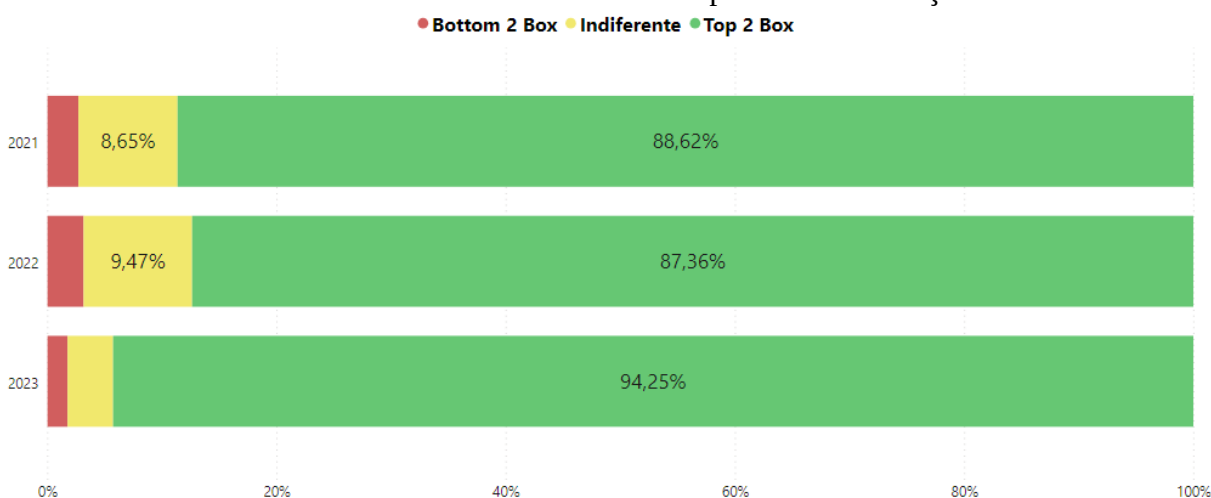
Gráfico 27. O tutor esclarece minhas dúvidas em até 48h.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 28 mostra a avaliação dos alunos sobre o tratamento dos tutores com respeito e consideração ao longo de três anos. Em 2021, a maioria, 88,62%, sentiu que era tratada com respeito e consideração. Uma pequena minoria de 2,72% discordou, avaliando a experiência de forma negativa. Ao avançar para 2022, a satisfação com o tratamento respeitoso e considerado manteve-se alta, com 87,36% de feedback positivo, apesar de um leve aumento na insatisfação para 3,17%. Em 2023, a percepção positiva cresceu para 94,25%, e as avaliações negativas diminuíram para 1,78%, refletindo uma melhoria notável na relação aluno-tutor. Esta evolução sugere um comprometimento contínuo com a qualidade do tratamento aos alunos, culminando em um alto grau de respeito e consideração percebido em 2023.

Gráfico 28. O tutor trata os alunos com respeito e consideração.

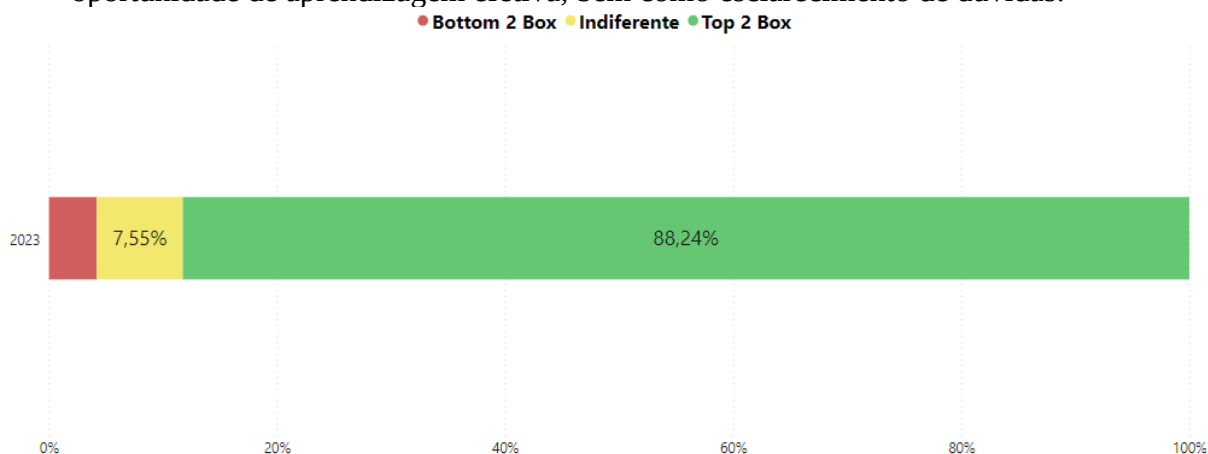


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 29 apresenta a avaliação dos alunos sobre o desempenho do tutor nas aulas síncronas, especificamente sobre como ele conduz as aulas de forma didática e o esclarecimento de dúvidas. A avaliação, realizada pela primeira vez em 2023, mostra uma resposta positiva, com 88,24% dos alunos indicando que o tutor desempenha bem seu papel, evidenciando uma condução eficaz das aulas e um bom suporte para o esclarecimento de dúvidas.

Apenas uma minoria de 4,21% dos alunos fez uma avaliação negativa (Bottom 2 Box), o que pode indicar áreas específicas onde pode haver espaço para melhorias na didática ou na comunicação.

Gráfico 29. O tutor conduz as aulas síncronas de forma didática, proporcionando uma oportunidade de aprendizagem efetiva, bem como esclarecimento de dúvidas.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Os resultados revelam uma tendência geral de melhoria. No que diz respeito à clareza e adequação das instruções fornecidas pelos tutores, percebe-se uma variação nas avaliações ao longo dos anos, com uma leve queda em 2022 seguida por uma recuperação em 2023. Esta melhoria sugere um esforço para aprimorar a comunicação e tornar o apoio mais alinhado às necessidades dos alunos. Entretanto, o aumento gradual nas avaliações negativas aponta para a necessidade de atenção contínua a esse aspecto.

Quanto à agilidade dos tutores em responder às dúvidas, os dados indicam uma evolução positiva, culminando em um alto grau de satisfação em 2023. Isso reflete melhorias na eficiência e na capacidade de atendimento dos tutores, aspectos essenciais para a satisfação e o sucesso dos alunos em um ambiente EAD.

A percepção do tratamento respeitoso por parte dos tutores mostrou um aumento consistente na aprovação dos alunos, atingindo um pico em 2023. Este resultado

ênfatiza a importância de uma relação aluno-tutor positiva e respeitosa, criando um ambiente de aprendizado acolhedor e encorajador.

A introdução da avaliação do desempenho dos tutores nas aulas síncronas em 2023 trouxe à luz um alto nível de satisfação com a didática e o esclarecimento de dúvidas, apesar de uma pequena porcentagem de avaliações negativas. Essas críticas, embora limitadas, destacam oportunidades para refinamento na abordagem pedagógica e na comunicação.

Para aprimorar ainda mais o desempenho dos tutores e elevar a satisfação dos alunos, seria proveitoso adotar uma abordagem integrada de melhorias. Isso incluiria o oferecimento regular de treinamentos focados em técnicas de ensino eficazes, comunicação clara e estratégias para feedback construtivo e ágil. A implementação de um sistema de feedback contínuo, onde os alunos possam expressar suas experiências e sugestões, ajudaria a identificar áreas específicas para aprimoramento. O uso de tecnologias educacionais avançadas poderia facilitar uma interação mais fluida e responsiva entre alunos e tutores, potencializando a aprendizagem síncrona e a resolução de dúvidas em tempo hábil.

Promover uma cultura de respeito mútuo e apoio entre tutores e alunos reforçaria a comunidade de aprendizagem, assegurando que todos se sintam valorizados e engajados. Com essas estratégias, espera-se não apenas manter os altos níveis de satisfação observados, mas também abordar efetivamente as áreas de menor satisfação, garantindo uma experiência educacional enriquecedora e inclusiva para todos os alunos envolvidos.

4.2.1.3 Avaliação Institucional – Extensão Curricularizada/PI aplicada aos alunos EAD

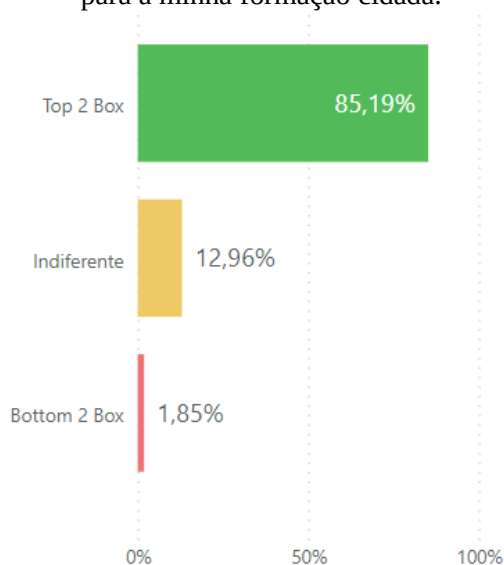
A avaliação institucional sobre as atividades de extensão curricularizada revela uma percepção amplamente favorável entre os estudantes EAD. As atividades foram vistas como significativas para a formação cidadã, com 85,19% (Gráfico 30) dos estudantes reconhecendo sua contribuição, e a relevância social das atividades foi também salientada, com 84,26% (Gráfico 31) dos estudantes vendo um impacto positivo para o público participante.

A contribuição para a formação profissional também recebeu altas avaliações, ficando com 81,48% (Gráfico 32) em seu Top 2 Box, com os estudantes sentindo que essas atividades aprimoraram suas competências profissionais. Além disso, o corpo docente envolvido é valorizado, o que se reflete na positiva avaliação das habilidades e

competências do professor coordenador do PI, 82,41% (Gráfico 33), demonstrando a efetividade da orientação fornecida.

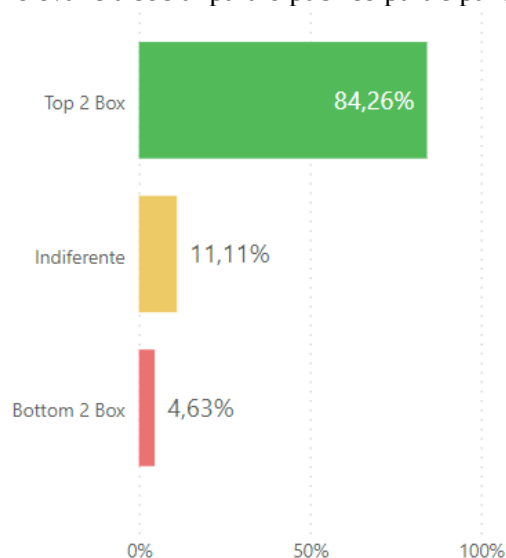
A integração das atividades de extensão com o ensino formal é percebida como bem-sucedida, com 75% (Gráfico 34) dos estudantes notando uma boa articulação entre as duas áreas. O interesse do público nos projetos de intervenção também foi alto, 74,07% (Gráfico 35), indicativo do sucesso dessas iniciativas em envolver a comunidade.

Gráfico 30. A atividade extensionista desenvolvida neste semestre por meio do PI contribuiu para a minha formação cidadã.



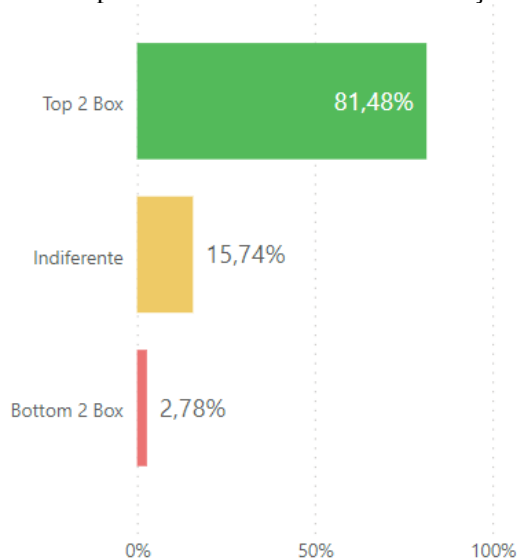
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Gráfico 31. A atividade extensionista realizada neste semestre, por meio do PI, possui relevância social para o público participante.



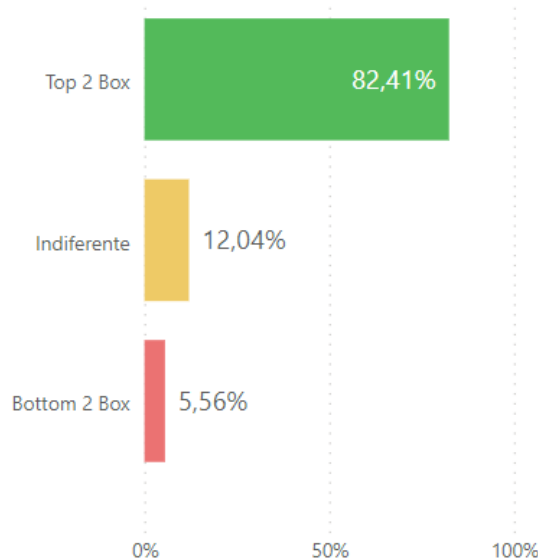
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Gráfico 32. A atividade extensionista realizada neste semestre, por meio do PI, contribuiu de forma significativa para a melhoria da minha formação profissional



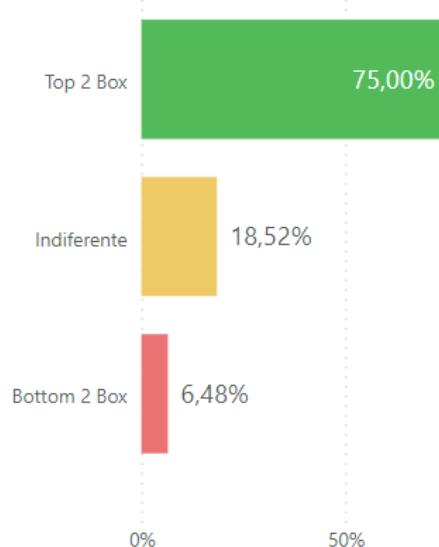
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Gráfico 33. O professor coordenador de PI deste semestre possui habilidades e competências para o desenvolvimento da extensão curricularizada.



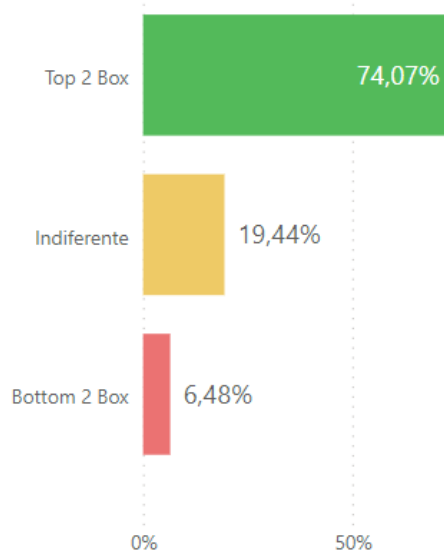
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Gráfico 34. Percebo que existe uma articulação entre as atividades extensionistas curricularizada/PI e o ensino ofertado pelo UNIPAM



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Gráfico 35. Percebo que existiu interesse do público participante em relação ao projeto de intervenção desenvolvido neste semestre.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Como visto nos gráficos, uma pequena parcela de estudantes se mostrou indiferente ou insatisfeita em todos os aspectos avaliados. A indiferença variou de 11,11% a 19,44%, e as avaliações negativas não ultrapassaram 6,48%, um percentual que, embora baixo, destaca áreas onde melhorias são possíveis e necessárias.

Para abordar essa indiferença e as poucas avaliações negativas, é necessário intensificar a comunicação, destacando-se o valor e o impacto das atividades de extensão

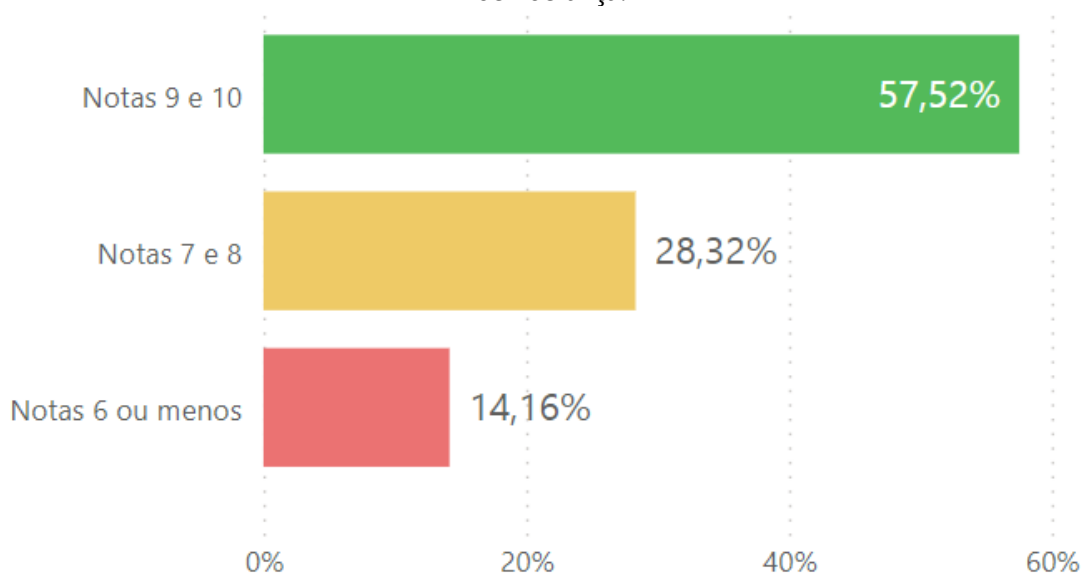
para garantir que os estudantes compreendam plenamente sua importância. Aumentar a interatividade e o envolvimento dos estudantes pode ajudar a elevar o interesse e a participação, tornando as atividades mais envolventes e relevantes para o seu futuro profissional e pessoal. Por fim, é necessário manter um foco contínuo no desenvolvimento profissional dos professores coordenadores para elevar a qualidade das atividades de extensão curricularizada.

4.2.1.4 Autoavaliação – Extensão Curricularizada/PI aplicada aos alunos EAD

A autoavaliação sobre as atividades de extensão curricularizada e Projeto Integrador (PI) fornece um panorama sobre a experiência dos alunos da Educação a Distância em relação a aspectos do seu desenvolvimento educacional e profissional. A avaliação mostra que a maioria dos alunos sente que essas atividades contribuíram positivamente para o desenvolvimento de suas habilidades, embora haja margem para melhoria.

As atividades foram consideradas benéficas para o desenvolvimento da capacidade de liderança, com mais da metade dos alunos atribuindo notas 9 e 10. No entanto, a porcentagem de estudantes que deram notas mais baixas (14,16%) indica que a promoção da liderança pode ser fortalecida, como mostrado no Gráfico 36.

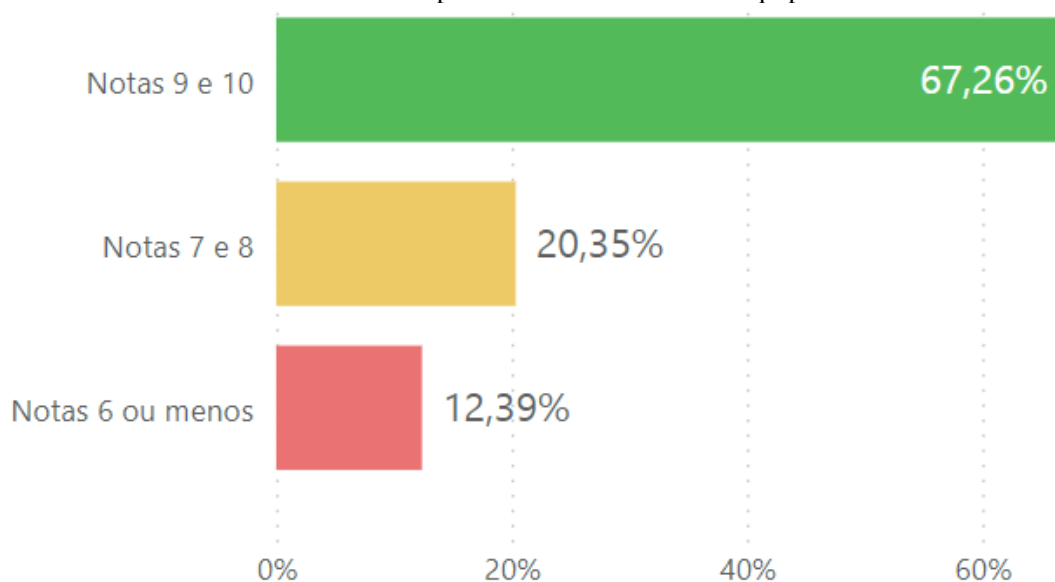
Gráfico 36. As atividades de extensão curricularizada/PI ajudaram a desenvolver sua capacidade de liderança.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

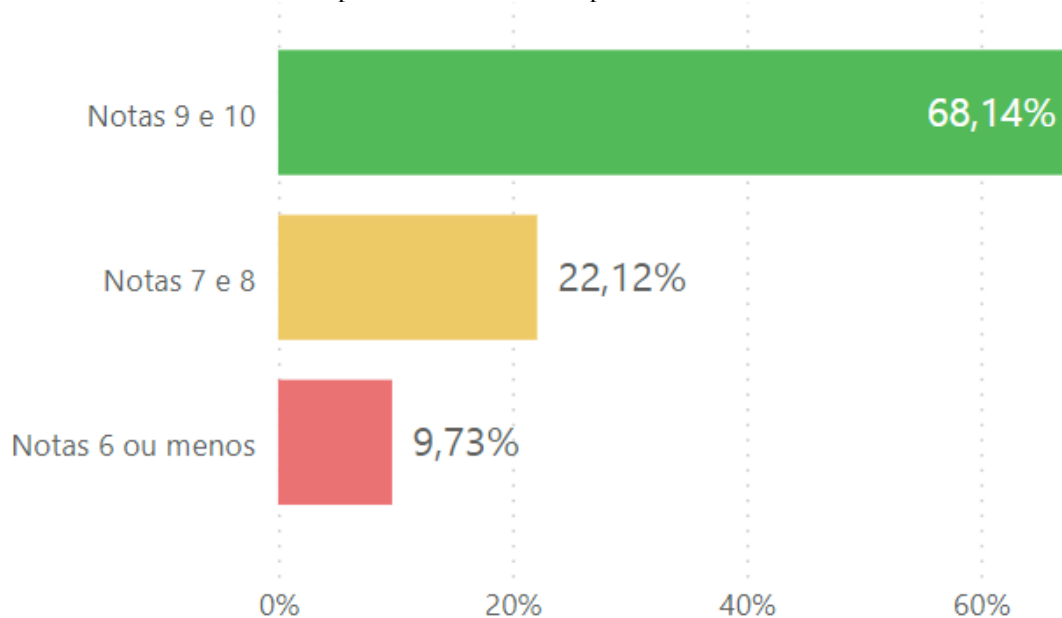
A capacidade de trabalhar em equipe (Gráfico 37), com avaliação de aproximadamente 67%, o desempenho nas atividades práticas (Gráfico 38), com aproximadamente 68%, bem como o nível de interesse nas atividades (Gráfico 39) refletem uma valorização pela colaboração e aplicação prática no currículo.

Gráfico 37. As atividades de extensão curricularizada/PI contribuíram para o desenvolvimento de sua capacidade de trabalhar em equipe.



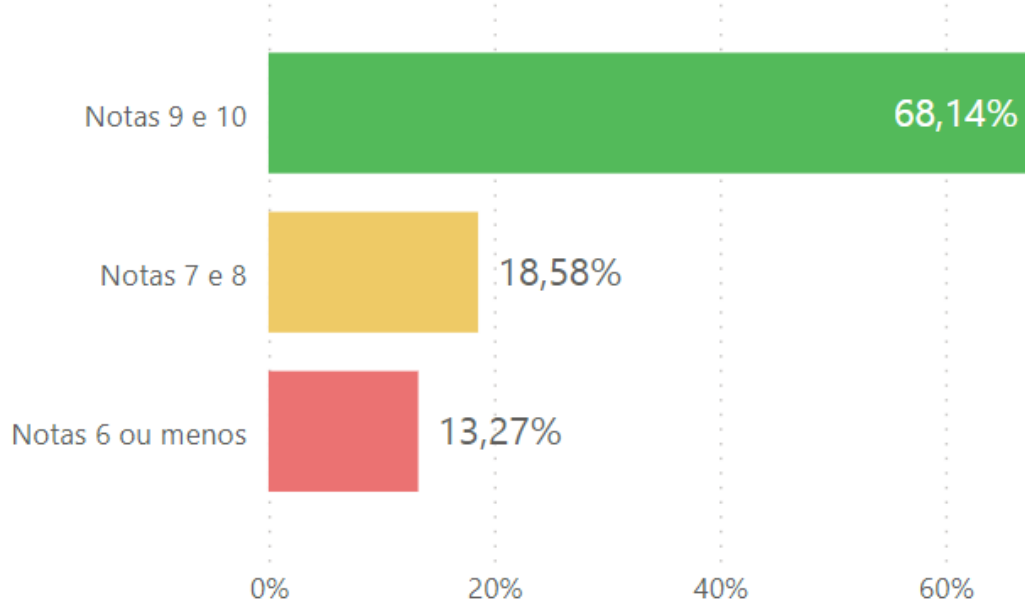
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Gráfico 38. Seu desempenho nas atividades práticas de extensão curricularizada/PI



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

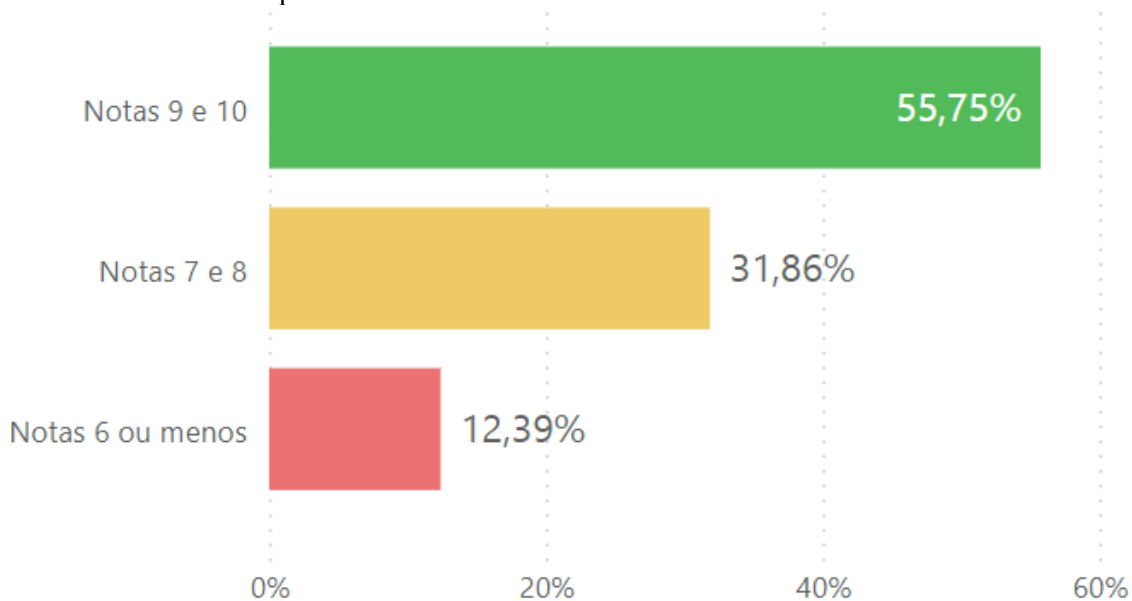
Gráfico 39. Seu nível de interesse nas atividades de extensão curricularizada/PI



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

A capacidade de aplicar o conhecimento adquirido em contextos de trabalho ou pessoais recebeu uma avaliação ligeiramente mais baixa, indicando áreas onde os alunos podem não se sentir totalmente engajados ou capazes de conectar o que aprenderam com suas vidas fora do ambiente acadêmico.

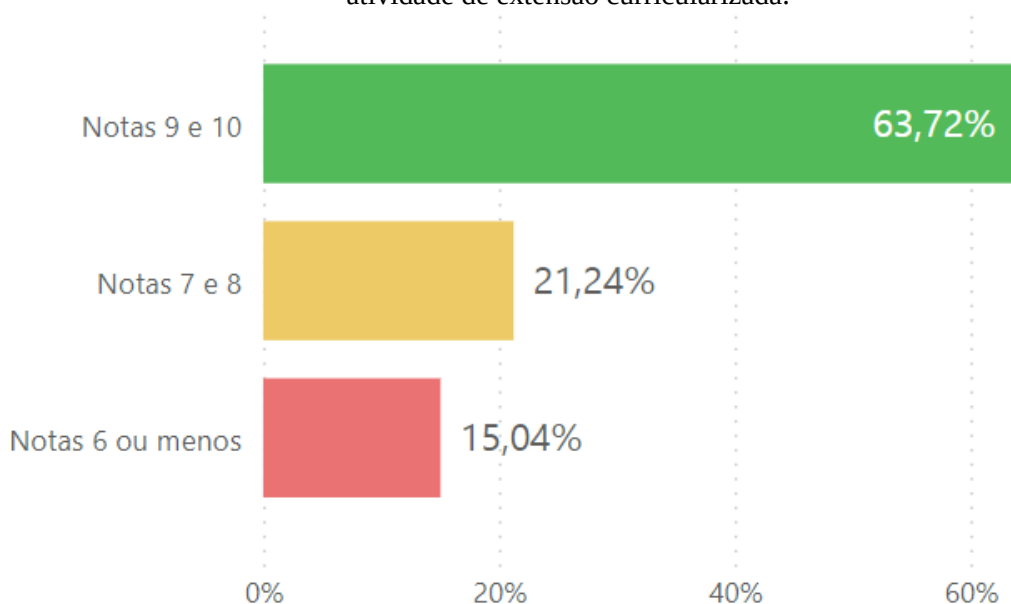
Gráfico 40. Sua capacidade de aplicar, em seu trabalho ou em sua vida pessoal, o conhecimento adquirido nas atividades de extensão curricularizada/PI.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

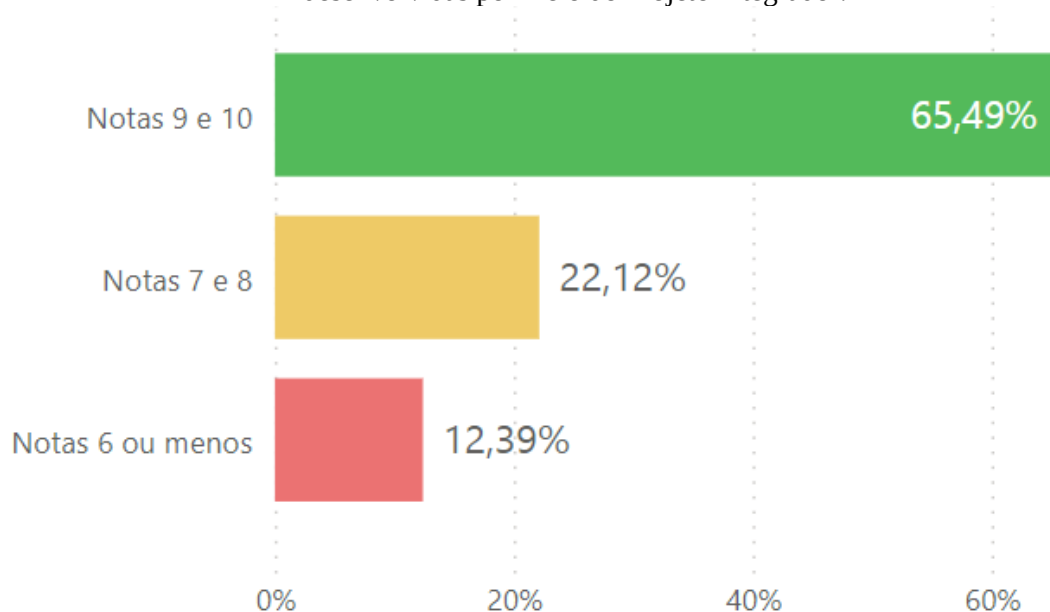
A compreensão das orientações apresentadas nas aulas de PI (Gráfico 41) e a participação e envolvimento nas atividades (Gráfico 42) mostraram uma aprovação sólida, mas com um número significativo de estudantes que expressaram dificuldades ou indiferença.

Gráfico 41. Sua habilidade de compreender as orientações apresentadas nas aulas de PI, para a atividade de extensão curricularizada.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Gráfico 42. Sua participação e seu envolvimento nas atividades de extensão curricularizada, desenvolvidas por meio do Projeto Integrador.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

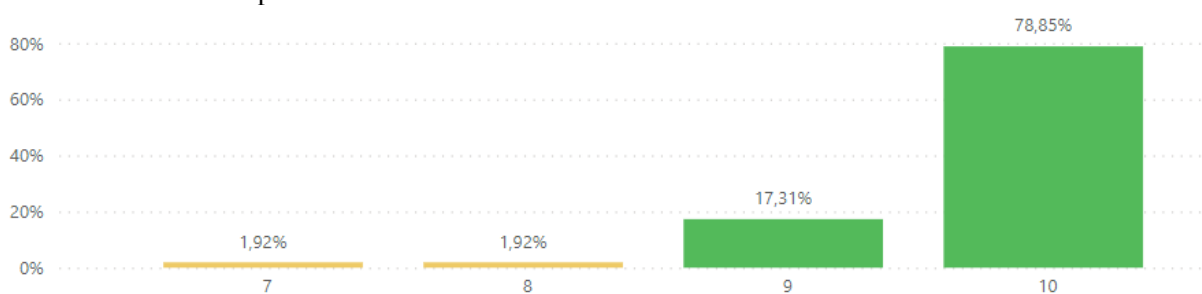
Para melhorar a experiência dos alunos com a extensão curricularizada/PI, seria interessante intensificar a comunicação dos objetivos das atividades, destacando como elas se conectam com habilidades de liderança e desenvolvimento profissional. Estratégias para aumentar o engajamento podem incluir a introdução de mais componentes práticos que reflitam desafios reais do mundo do trabalho e projetos que requeiram iniciativa e tomada de decisão, ajudando os alunos a perceber o valor prático do que estão aprendendo. Além disso, aprimorar a clareza das instruções e o suporte para aplicação do conhecimento pode auxiliar os estudantes a assimilar melhor as informações e aplicá-las de maneira eficaz.

Essas melhorias têm o potencial de aumentar a satisfação geral dos estudantes e garantir que as atividades de extensão curricularizada/PI sejam percebidas como uma parte valiosa de sua educação, contribuindo significativamente para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

4.2.1.5 Avaliação Externa – Extensão Curricularizada/PI aplicada aos alunos EAD

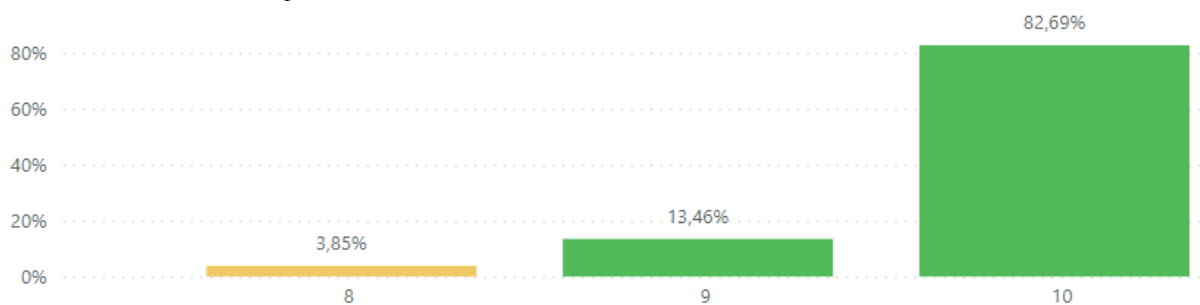
Analisando-se a avaliação externa das atividades de extensão curricularizada EAD, percebe-se um alto grau de comprometimento e respeito por parte dos alunos (Gráfico 43 e Gráfico 44), com uma grande maioria atribuindo notas elevadas a esses aspectos. Isso reflete positivamente no ambiente de aprendizado e na dinâmica das atividades de extensão, indicando que os alunos estavam engajados e se comportaram de maneira profissional e construtiva durante as atividades.

Gráfico 43. O comprometimento dos alunos com as atividades de extensão desenvolvidas.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

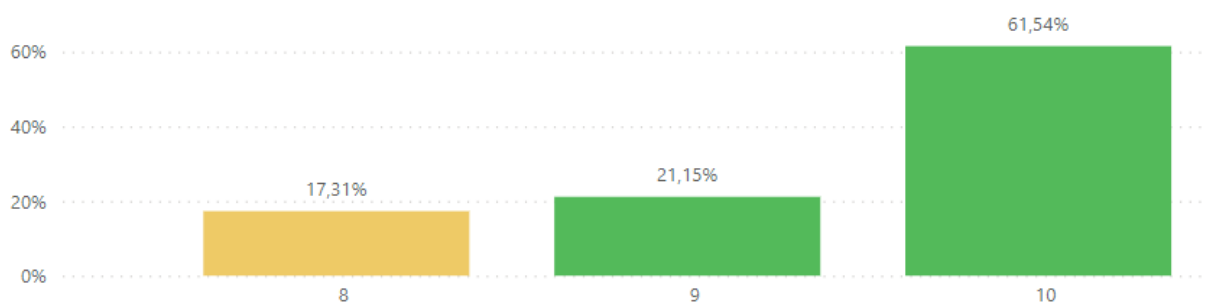
Gráfico 44. O respeito dos alunos durante as atividades de extensão desenvolvidas.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

No entanto, a habilidade de comunicação (Gráfico 45), embora ainda receba uma avaliação geral positiva, destaca-se como uma área com maior dispersão nas notas, sugerindo que alguns alunos podem se beneficiar de um suporte adicional para melhorar a clareza, coerência e persuasão ao comunicar suas ideias.

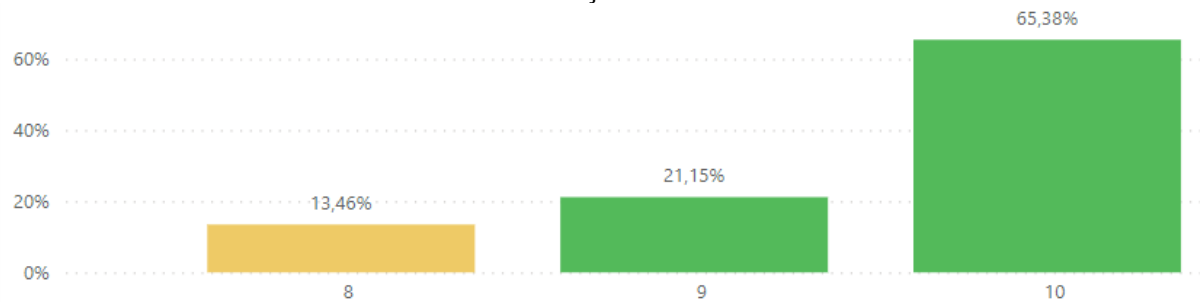
Gráfico 45. A habilidade de comunicação dos alunos durante as atividades de extensão desenvolvidas, tais como: clareza, coerência das ideias, persuasão e adaptação ao público-alvo.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

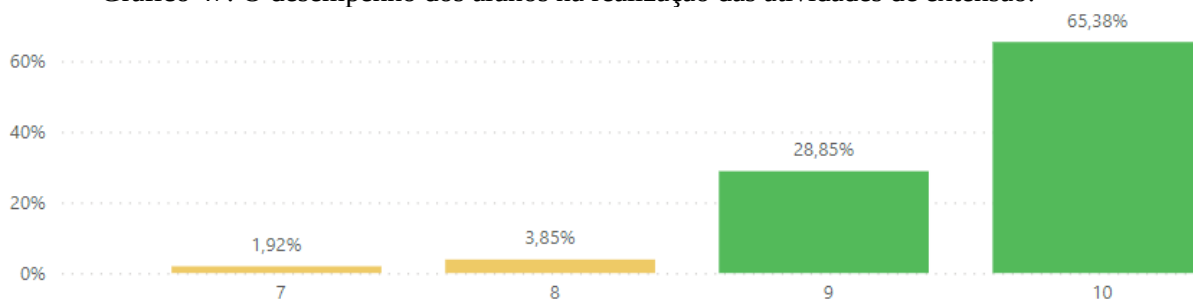
Da mesma forma, o conhecimento dos alunos sobre as atividades de extensão e seu desempenho geral mostram que (Gráfico 46 e Gráfico 47), apesar de muitos terem se saído bem, existe uma oportunidade para melhorar o entendimento e a execução das atividades.

Gráfico 46. O conhecimento dos alunos em relação às atividades de extensão desenvolvidas.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

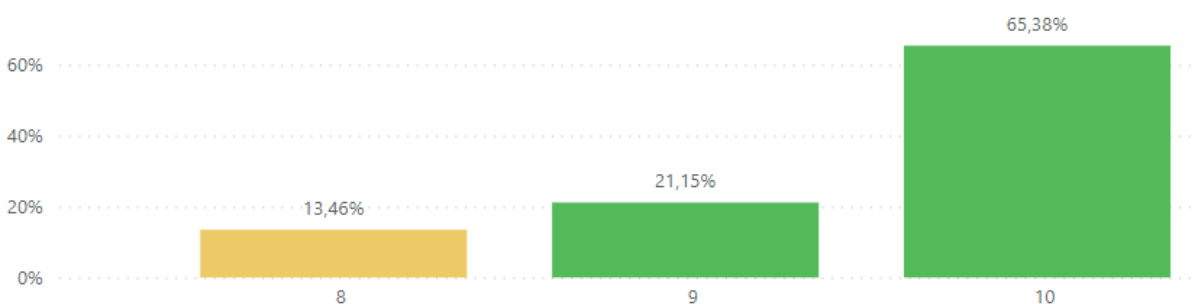
Gráfico 47. O desempenho dos alunos na realização das atividades de extensão.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Embora as atividades de extensão tenham atendido às expectativas da maioria, as notas indicam que nem todos tiveram suas expectativas completamente atendidas (Gráfico 48). Isso pode apontar para uma necessidade de alinhar melhor as atividades com os objetivos de aprendizado dos alunos e garantir que esses objetivos sejam comunicados claramente desde o início.

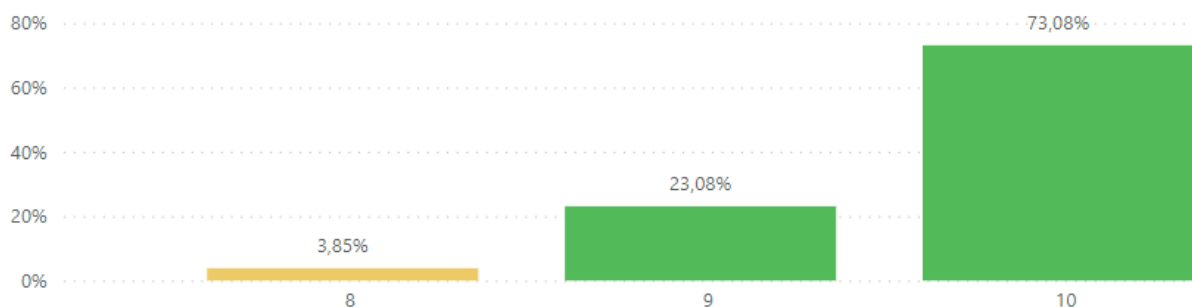
Gráfico 48. As atividades de extensão desenvolvidas pelos alunos atenderam às suas expectativas.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

A disposição em recomendar as atividades de extensão é alta, evidenciando que as experiências vivenciadas foram valorizadas pelos alunos, que as consideram dignas de serem repetidas em futuras oportunidades.

Gráfico 49. Com base no que você vivenciou e aprendeu com as atividades de extensão, o quanto você as indicaria, para serem realizadas novamente, em outras oportunidades?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Para fortalecer as áreas identificadas para melhorias, seria prudente que a Instituição promovesse treinamentos que aprimorem as habilidades de comunicação dos alunos, assegurando que eles possam expressar suas ideias de forma mais eficaz. Além disso, revisões no conteúdo e estrutura das atividades podem garantir que elas estejam mais alinhadas com as metas educacionais e com as expectativas do público.

Ao adotar essas estratégias, é esperado que as atividades de extensão curricularizada não apenas mantenham seu nível de aprovação, mas também vejam uma melhoria nas áreas onde há espaço para desenvolvimento, assegurando que as atividades continuem a ser uma experiência enriquecedora e integral em sua formação educacional e profissional.

4.3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E O PLANEJAMENTO

A avaliação institucional constitui-se em ferramenta fundamental que possibilita à IES perceber suas fragilidades e adotar ações assertivas para o desenvolvimento da instituição e da comunidade acadêmica envolvida. Em sua contínua busca pela excelência, a gestão do UNIPAM compreende a autoavaliação como permanente e integrada. Assim, a Instituição serve-se de ferramentas que permitam avaliar os serviços que presta e sua capacidade de gerir os recursos que possui.

Se, por um lado, por força da Lei do SINAES, a autoavaliação tem caráter obrigatório, a referida lei não estabelece normas relativas aos procedimentos de avaliação. Contudo, na visão do UNIPAM, os procedimentos devem alcançar padrões de qualidade tecnicamente reconhecidos e devidamente certificados.

Nesse sentido, a autoavaliação da gestão envolve, além dos procedimentos estabelecidos pelo SINAES, os indicados pelos Processos de Qualidade, com as

respectivas certificações, e os indicados pelos Processos de Gestão Estratégica, por meio do Balanced Scorecard (BSC).

A aplicação do BSC e das Certificações de Qualidade permite não só identificar os pontos fortes e os pontos susceptíveis de melhoria, mas também fundamentar as fragilidades que, eventualmente, possam ter sido identificadas nos procedimentos de avaliação e de regulação pelo Ministério da Educação.

Assim, constituem objetivos da autoavaliação, no âmbito da gestão do UNIPAM:

- identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria;
- identificação de fatos e de evidências, com base nas entrevistas com os *stakeholders* e por meio de ferramentas de gestão, tais como o Net Promoter Score (NPS);
- sensibilização para uma cultura coletiva de qualidade;
- envolvimento da comunidade escolar no processo de autoavaliação;
- realização de diagnóstico numa perspectiva de melhoria contínua;
- evolução dos resultados académicos, da prestação de serviços, da organização da gestão, dos níveis de liderança e da capacidade de autorregulação e de progresso.

Com o intuito de subsidiar o trabalho da gestão institucional, são utilizados como indicadores e ferramentas de autoavaliação os seguintes mecanismos de mensuração de eficácia e de efetividade:

a) Autoavaliação promovida pela CPA

O procedimento anual de autoavaliação, estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), é conduzido através de uma plataforma própria. Este processo é essencial, pois seus resultados oferecem um diagnóstico preciso do desempenho da instituição de ensino. A partir dessa análise, é possível identificar áreas de destaque e pontos que necessitam de aprimoramento. Além disso, os resultados da autoavaliação desempenham um papel fundamental na definição de parâmetros e na elaboração de estratégias direcionadas para a implementação de melhorias contínuas. Este ciclo de avaliação e aperfeiçoamento é fundamental para assegurar a qualidade da educação superior, alinhando as instituições com os padrões e expectativas estabelecidos pelo SINAES.

b) Indicadores de Avaliação e de Regulamentação estabelecidos pelo Ministério da Educação

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) abrange um conjunto diversificado de ferramentas e processos de avaliação que visam assegurar a qualidade da educação superior no Brasil. Este sistema engloba:

- Autoavaliação Institucional: que permite às instituições de ensino superior conduzirem uma análise crítica de suas próprias práticas e resultados.
- Avaliação Institucional Externa: onde avaliadores externos analisam a instituição como um todo.
- Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE): que avalia o desempenho dos estudantes de graduação.
- Avaliação dos Cursos de Graduação: focada na qualidade específica dos cursos oferecidos.
- Instrumentos de Informação: incluindo o censo da educação superior e o cadastro das instituições e cursos, que coletam e disponibilizam dados relevantes.

A estrutura do SINAES permite a atribuição de conceitos organizados em uma escala de cinco níveis para cada uma das dimensões avaliadas, bem como para a soma dessas dimensões. Esses conceitos e os dados coletados (como informações do censo, do cadastro, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC)) são divulgados amplamente. Eles são cruciais para processos regulatórios importantes, como a Renovação de Reconhecimento de Cursos e o Recredenciamento Institucional, inseridos no ciclo trienal do SINAES, baseado nos cursos avaliados pelo ENADE a cada ano.

Os resultados das avaliações, fornecidos pelo Ministério da Educação (MEC), são direcionados para análise pelos órgãos de gestão das instituições de ensino superior. Este processo permite o desenvolvimento de diagnósticos detalhados e, a partir deles, a elaboração de recomendações estratégicas. Estas recomendações são integradas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das instituições, delineando ações específicas para melhoria contínua e alinhamento com os padrões de qualidade exigidos.

Assim, o SINAES desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade e na transparência da educação superior brasileira, contribuindo para a evolução constante das instituições, cursos, e da experiência educacional como um todo.

c) Diagnóstico de Qualidade

O UNIPAM tem se dedicado à constante evolução e manutenção do Sistema de Gestão Integrada (SGI), estabelecido em 2010. Este compromisso é fundamentado em uma abordagem baseada em processos e se alinha com as normas:

- ABNT NBR ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ, o qual define os requisitos para a padronização dos serviços da Instituição, para monitoramento, para a sistematização, para a melhoria contínua dos processos e para aumentar a capacidade no atendimento das necessidades da comunidade acadêmica e das partes interessadas;
- ABNT NBR ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental – SGA, que define os requisitos para o gerenciamento dos aspectos e dos impactos ambientais das operações da Instituição, para o cumprimento das normas ambientais aplicáveis, para a prevenção da poluição e para a proteção do meio ambiente;
- ABNT NBR ISO 45001 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho – SGSST, responsável por definir os requisitos para o controle dos riscos operacionais da Instituição, para a prevenção, para a identificação e redução dos perigos ocupacionais, para o cumprimento das normas de saúde e segurança aplicáveis e para o comprometimento do UNIPAM com o bem-estar da comunidade acadêmica e das partes interessadas;
- Sistema de Gestão de Responsabilidade Social – SGRS, conduzido por protocolo de boas práticas sociais que definem os requisitos em prol das boas condições de trabalho, do desenvolvimento, da manutenção e da aplicação de práticas socialmente aceitáveis no UNIPAM, do tratamento ético dispensado às partes interessadas e do cumprimento de normas trabalhistas, acordos e convenções de direitos humanos e sociais.

Assim, por meio do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), com o intuito de facilitar o monitoramento dos processos e a integração das equipes, bem como o acesso às informações de maneira consolidada, facilitando a tomada de decisão pela direção, está sendo implementado um software de gestão.

Em 2023, para aperfeiçoar ainda mais o monitoramento de processos e a integração entre equipes, o UNIPAM implementou um *software* de gestão. Este avanço visa facilitar o acesso a informações consolidadas e apoiar a tomada de decisões estratégicas pela administração.

O desempenho do SGI é periodicamente analisado pela Reitoria, Direção Executiva, Coordenador da Qualidade e líderes em reuniões, assegurando sua relevância, adequação e efetividade continuadas. O foco está na melhoria constante, utilizando-se de resultados de auditorias, análise de dados, além de ações corretivas e preventivas.

As ações corretivas são empregadas para eliminar as causas de não conformidades identificadas, incluindo a gestão de reclamações, investigação e prevenção de recorrências. Da mesma forma, as ações preventivas visam antecipar e mitigar potenciais não conformidades, assegurando a implementação de medidas proativas e avaliando sua eficácia.

Essas estratégias evidenciam o compromisso do UNIPAM com a excelência operacional, sustentabilidade e responsabilidade social, fundamentando um legado de qualidade e inovação no ensino superior.

d) Ferramentas de Planejamento Estratégico

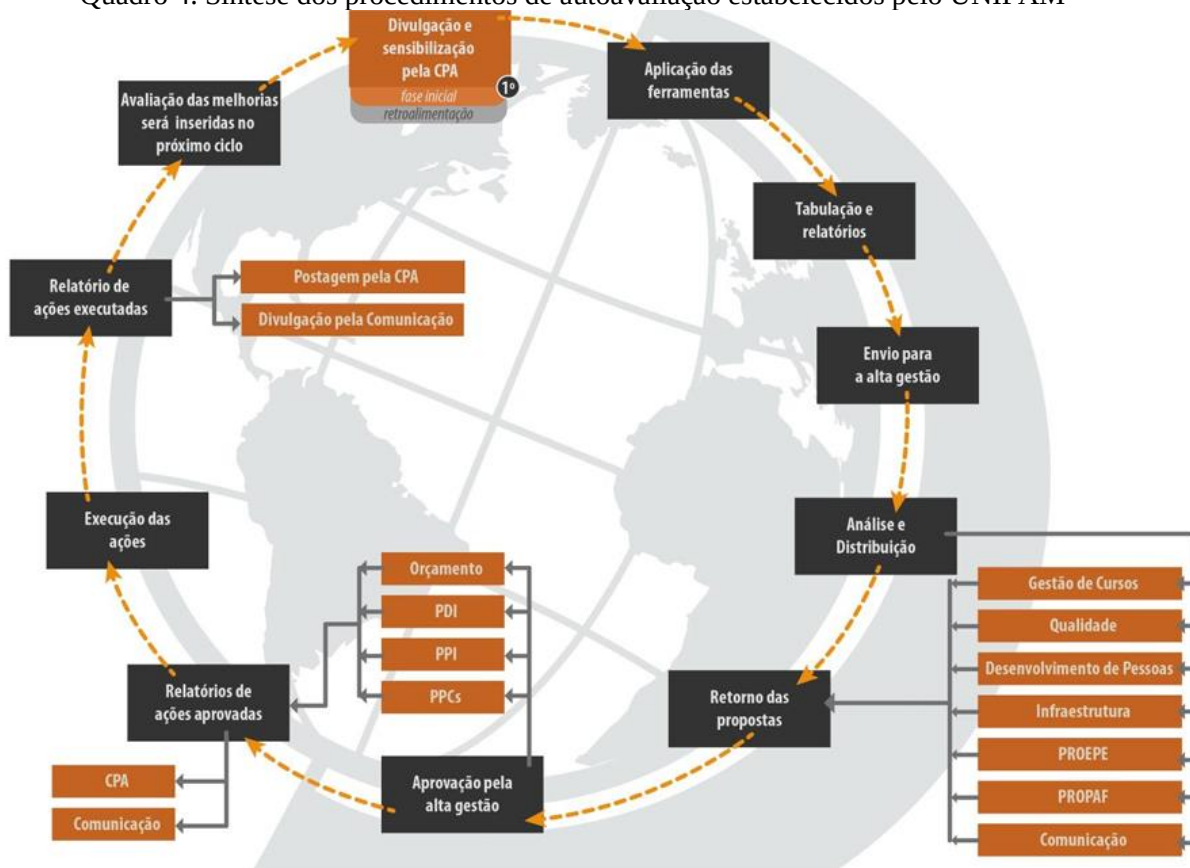
O modelo de Gestão Estratégica adotado pelo UNIPAM tem por escopo a estruturação de um Balanced Scorecard (BSC) como ferramenta capaz de traduzir a visão e a estratégia da Instituição em metas operacionais. Esta ferramenta permite o contínuo avanço dos processos de gestão, com destaque para:

- as estratégias da Instituição estão traduzidas em iniciativas e ações, e sua efetividade é medida por meio da ferramenta BSC;
- os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional estão desdobrados em metas operacionais;
- a metodologia BSC permitiu uma visão sistêmica dos resultados da Instituição;
- o alinhamento das estratégias e o seu desdobramento até o nível operacional.

Dessa forma, o BSC constitui-se em uma importante ferramenta de autoavaliação, pois possibilita, por meio de indicadores quantitativos, a mensuração da efetividade do planejamento estratégico.

No UNIPAM, o BSC é utilizado como ferramenta de autoavaliação, com o intuito de medir o desempenho organizacional, visando ao alinhamento entre as dimensões financeiras e não financeiras, com vistas a integrar as ações e os objetivos estratégicos definidos quando da implantação da estratégia e redefinidos a partir da mensuração dos seus resultados.

Quadro 4. Síntese dos procedimentos de autoavaliação estabelecidos pelo UNIPAM



Fonte: CPA/UNIPAM (2023)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para a tomada de decisões de caráter político, pedagógico e administrativo, já que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente. Tais informações subsidiam o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A busca pela qualidade na Instituição pressupõe um compromisso de autoavaliação permanente e exige uma prática avaliativa articuladora dos processos

administrativos e pedagógicos, oriundos de uma análise sistemática dos resultados obtidos, no sentido de manter a excelência acadêmica e o aperfeiçoamento da Instituição.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeia ações institucionais, as quais contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente e docente, ao pessoal técnico-administrativo e à sociedade civil organizada.

Assim, o planejamento para melhoria dos processos e das ações institucionais, sedimentados no PDI, deve ser desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação.

A avaliação não pode ser meramente uma ação mecânica para cumprir uma exigência legal, mas um processo sistemático de acompanhamento permanente das instituições de ensino superior em que todos os envolvidos com o processo se aculturem na busca da melhoria da educação superior. É necessário, portanto, o amadurecimento de uma cultura de avaliação por parte da comunidade universitária. Há que se entender que a avaliação não é modismo, mas uma prática que deve somar esforços de todos os gestores e colaboradores no sentido de identificar os aspectos mais vulneráveis e que devem ser melhorados na Instituição, com o objetivo de propiciar mudanças contínuas em prol da sociedade e da comunidade acadêmica, a fim de que se tenha uma melhor qualidade do ensino ofertado e, conseqüentemente, uma maior qualidade de vida da comunidade.

Enfim, a Comissão Própria de Avaliação, por meio do relatório de avaliação institucional, acredita que as informações disponibilizadas contribuíram para que o UNIPAM possa atender, em sua plenitude, à sua missão de transformar pessoas e sociedade por meio da excelência na educação, criando oportunidades e desenvolvendo talentos.

ANEXO

ANEXO A PORTARIA REITORIA 300/2004: CONSTITUI A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM

Credenciado pelo Decreto nº 41.744, de 06/07/01

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS – FEPAM

AGREGADA À UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – UEMG

PORTARIA Nº 300/2004

Constitui Comissão Própria de Avaliação, no âmbito do Centro Universitário de Patos de Minas

O Reitor do Centro Universitário de Patos de Minas, usando de suas atribuições estatutárias e tendo em vista o que dispõe o art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica constituída, no âmbito do Centro Universitário de Patos de Minas, Comissão Própria de Avaliação - CPA-, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição e de sistematização e prestação de informações aos órgãos competentes, nos termos da legislação em vigor.

Art. 2º - A Comissão a que se refere o artigo anterior terá a seguinte composição: Luiz Fernando Lima Pinheiro, representante dos diretores das unidades acadêmicas; Adriana Álvares de Souza e Silva, representante dos coordenadores de cursos; Maria Terezinha de Brito, Morisa Martins Jajah e Ronaldo Pereira Caixeta, representantes do corpo docente; Maria Valéria de Melo, representante do corpo técnico-administrativo; Arlete de Lima Caixeta, representante do corpo discente; Maria Célia Ferreira e Elisa Aparecida Ferreira Guedes Duarte, representantes da sociedade civil organizada.

Art. 3º - O Núcleo de Avaliação Institucional do UNIPAM se encarregará de dar apoio técnico e administrativo à CPA, para o cumprimento de suas atribuições.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Patos de Minas, 11 de junho de 2004


Prof. Raul Scher
Reitor

Rua Major Gote, 808 – Caiçaras – 38702-054 – Patos de Minas - MG

ANEXO B INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM
Avaliação do Desempenho Docente - Aluno

Página 1

QUESTÃO 1: Apresenta e explica o plano de ensino desta disciplina para a turma, no início e durante o semestre letivo.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 2: Cumpre os horários das aulas e das atividades programadas.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 3: Demonstra ter planejado as aulas desta disciplina com antecedência.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 4: Explica o conteúdo em uma linguagem compreensível para o aluno.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 5: Demonstra domínio atualizado da disciplina que ministra.

- A) Nunca
- B) Raramente



- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 6: Relaciona o conteúdo ministrado com a vivência da futura profissão.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 7: Promove o raciocínio lógico e a análise crítica do conteúdo.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 8: Estimula os alunos a participarem das aulas e das atividades programadas.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 9: Trata o aluno com cordialidade e respeito.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 10: Utiliza recursos didáticos adequados à disciplina.



- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 11: Informa aos alunos os critérios das avaliações e dos trabalhos e discute os resultados.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 12: Disponibiliza no Portal Educacional, área do aluno, os resultados de avaliações dentro dos prazos estabelecidos.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 13: Informa e discute com os alunos as atividades postadas no portal.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 14: De 1 a 5, que nota você atribui ao professor, sendo que 1 é a nota mínima, e 5 é a nota máxima.

- A) 1
- B) 2



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM

Avaliação do Desempenho Docente - Aluno

Página 4

- C) 3
- D) 4
- E) 5

ANEXO C INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO E AUTOAVALIAÇÃO



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM

Estágio Supervisionado - Alunos

Página 1

QUESTÃO 1: As aulas (ou encontros) da disciplina de ESTÁGIO SUPERVISIONADO oferecem a capacitação adequada para a realização do estágio.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 2: As orientações do professor coordenador de estágio são coerentes com o regulamento do estágio e com o tipo de relatório que o curso exige.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 3: O local de estágio tem pessoas e condições técnicas capazes de oferecer orientações necessárias ao exercício das atividades e de proporcionar experiências profissionalmente significativas.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre
- F) Não se aplica ao curso

QUESTÃO 4: O cronograma de atividades do Estágio Supervisionado organiza os trabalhos, estabelecendo prazos e etapas, evitando que o aluno sintam-se "perdido".

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 5: O estágio tem permitido conhecer a realidade de seu futuro campo de trabalho, a fim de atuar nele.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 6: O estágio tem permitido aprimorar sua formação profissional.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 7: O professor coordenador de estágio assiste os alunos na escolha e no planejamento de suas atividades, apoiando, se for o caso, as mudanças e ajustes necessários.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 8: O professor coordenador de estágio avalia as atividades de estágio de forma sistemática e contínua.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 9: O professor coordenador de estágio esclarece sobre os aspectos e critérios de avaliação da disciplina.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

QUESTÃO 10: O professor coordenador de estágio é um mediador entre o local de estágio e o aluno estagiário, quando necessário, mediando conflitos, equilibrando interesses e facilitando as condições de estágio.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre
- F) Não se aplica ao curso

QUESTÃO 11: De 1 a 5, que nota você daria ao professor, sendo que 1 é a nota mínima, e 5 é a nota máxima.

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

ANEXO D INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ORIENTADOR DO PROJETO INTEGRADOR (PI)



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM

Orientador do PI

Página 1

QUESTÃO 1: Percebo que o professor orientador do PI planejou a disciplina para a realização do trabalho integrador.

- A) Discordo Totalmente
- B) Discordo
- C) Não discordo nem concordo
- D) Concordo
- E) Concordo totalmente

QUESTÃO 2: O professor orientador do PI trata os alunos com cordialidade e respeito.

- A) Discordo Totalmente
- B) Discordo
- C) Não discordo nem concordo
- D) Concordo
- E) Concordo totalmente

QUESTÃO 3: O professor orientador do PI realizou um bom trabalho durante o semestre, fazendo com que eu aprendesse mais.

- A) Discordo Totalmente
- B) Discordo
- C) Não discordo nem concordo
- D) Concordo
- E) Concordo totalmente

QUESTÃO 4: No desenvolvimento do trabalho integrador, percebo a integração de conteúdos referentes ao meu curso.

- A) Discordo Totalmente
- B) Discordo
- C) Não discordo nem concordo
- D) Concordo
- E) Concordo totalmente